



MANUAL DE NORMALIZAÇÃO

MONOGRAFIAS
DISSERTAÇÕES
E TESES

2022

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Sistema de Bibliotecas – Sisbi

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO:
MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES

4. ed.

Elaboração
Ieda Maria Silva
Rodrigo Martins Cruz
Luciana Angélica da Silva Leal

Organizador:
Rodrigo Martins Cruz

Revisão e atualização
Aline Machado Cruz
Rodrigo Martins Cruz

Aprovado pela Resolução Nº xx - CONSEPE, de xx de xxxx de 2023.

Diamantina

2023

Contatos:

Superintendência do Sistema de Bibliotecas

sisbi@ufvjm.edu.br

(38) 3532-1205

Biblioteca Central - Campus JK - Setor de Referência

referenciajk@ufvjm.edu.br

(38) 3532-8493

Biblioteca Campus Mucuri

bibliotecato@ufvjm.edu.br

(33) 3529-2700

Biblioteca Campus Janaúba

bibliotecajanauba@ufvjm.edu.br

(38) 3829-3100

Biblioteca Campus Unai

bibliotecaunai@ufvjm.edu.br

(38) 3677-9950

U58m

2022 Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Sistema de Bibliotecas.
Manual de normalização: monografias, dissertações e teses / organizador, Rodrigo
Martins Cruz. – 4. ed. – Diamantina: UFVJM, 2023.
86 p. : il. color.

Colaboradores: Aline Pereira da Costa.

Revisão e atualização: Aline Machado Cruz, Rodrigo Martins Cruz

ISBN: 978-85-7045-051-7

1. Teses - Normalização. 2. Referências bibliográficas - Normalização. 3. Citação. I.
Cruz, Rodrigo Martins. II. Leal, Luciana Angélica da Silva. III. Silva, Ieda Maria. IV. Cruz,
Aline Machado. V. Título.

CDD 001.42

Reitor

Heron Laiber Bonadiman

Vice-Reitor

Flaviana Tavares Vieira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Cristina Rodrigues Lacerda

Superintendência do Sistema de Bibliotecas

Anderson César de Oliveira Silva

Organizador

Rodrigo Martins Cruz

Elaboração

Ieda Maria Silva

Rodrigo Martins Cruz

Luciana Angélica da Silva Leal

Colaboradores – 1ª

Aline Pereira da Costa

Colaboradores – 2ª

Nathália Machado Laponez Maia

Revisão e atualização

Aline Machado Cruz

Rodrigo Martins Cruz

Diagramação

Rodrigo Martins Cruz

Editoração

Rodrigo Martins Cruz

Capa

Marina Lindsay dos Santos

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	7	4	ESTRUTURA DO TRABALHO	22
1	INTRODUÇÃO	8	4.1	Capa	23
1.1	Tipos de trabalho.....	8	4.2	Página de rosto	24
1.2	Dos prazos e entrega	9	4.3	Ficha catalográfica.....	26
1.3	Do trabalho.....	9	4.4	Errata.....	27
2	FORMATAÇÃO DO TRABALHO	10	4.5	Folha de aprovação	28
2.1	Fonte.....	10	4.6	Dedicatória.....	29
2.2	Espaçamento e parágrafos.....	10	4.7	Agradecimentos	30
2.3	Paginação.....	10	4.8	Epígrafe.....	31
2.4	Indicativos de seções	11	4.9	Resumo	33
2.4.1	Alíneas	11	4.9.1	Resumo na língua vernácula	33
2.4.2	Subalíneas.....	12	4.9.2	Resumo em língua estrangeira.....	33
2.4.3	Seções sem indicativos numéricos.....	12	4.10	Lista de ilustrações.....	36
2.4.4	Seções sem título e indicativo numérico.....	12	4.11	Lista de tabelas	38
2.5	Outras formatações.....	12	4.12	Lista de abreviaturas	39
2.5.1	Abreviaturas e siglas	12	4.13	Lista de siglas	40
2.5.2	Notas de rodapé	13	4.14	Lista de símbolos.....	41
2.5.3	Equações e fórmulas	14	4.15	Sumário.....	42
2.6	Ilustrações.....	14	4.16	Glossário.....	44
2.7	Quadros e tabelas	17	4.17	Apêndice	45
3	ESTRUTURA.....	20	4.18	Anexo	46
3.1	Texto corrido.....	20	4.19	Índice.....	47
3.2	Capítulos (artigos científicos).....	21	5	CITAÇÕES.....	48

5.1	Apresentação	48	6.1.1.2	Autoria desconhecida	59
5.2	Regras gerais	49	6.1.1.3	Organizador(es), coordenador(es), editor(es), compilador(es), diretor(es)	60
5.2.1	Sinais e convenções	49	6.1.1.4	Pseudônimo	60
5.3	Localização e sistema de chamada	50	6.1.2	Título e subtítulo	60
5.3.1	Sistema autor-data	50	6.1.3	Edição	61
5.3.2	Até três autores	51	6.1.4	Localização	61
5.3.3	Mais de três autores	51	6.1.5	Editora	62
5.3.4	Autores com o mesmo sobrenome	51	6.1.6	Data	63
5.3.5	Documentos do mesmo autor com mesmo ano de publicação ..	52	6.1.7	Descrição física	64
5.3.6	Documentos do mesmo autor com anos de publicação diferentes	52	6.1.8	Notas	65
5.3.7	Vários autores e vários documentos	52	6.1.9	Citação de citação	65
5.3.8	Autor pessoa jurídica	52	6.2	Publicações em meio eletrônico	65
5.3.9	Evento	53	6.2.1	Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico	66
5.3.10	Autoria desconhecida	53	6.3	Monografias	66
5.4	Tipos de citação	54	6.3.1	Livros, folhetos, folders e trabalhos acadêmicos	66
5.4.1	Citação direta	54	6.3.2	Capítulo de livro,	68
5.4.2	Citação indireta	55	6.3.3	Teses, dissertações e outros trabalhos acadêmicos	69
5.4.3	Citação de citação	55	6.4	Periódicos	70
5.4.4	Citações traduzidas	56	6.4.1	Coleção de periódicos	70
5.4.5	Citações exemplos	56	6.4.2	Artigo periódico, matéria de revista, boletim, etc.	71
6	ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS	58	6.4.3	Artigo e/ou matéria de jornal	72
6.1	Formatação geral	58	6.5	Eventos	73
6.1.1	Autor(es) / Autoria(s)	59	6.6	Trabalho(s) apresentado(s) em evento(s)	73
6.1.1.1	Autor entidade	59	6.7	Parte de evento em publicação periódica	74

6.8	Patentes.....	75	6.19.2	Programa de televisão e rádio (Não encontrei na norma atualizada).....	84
6.9	Documento audiovisual.....	75	6.19.3	Bula de remédio.....	84
6.9.1	Filmes, vídeos, entre outros.....	75	6.19.4	Rótulo.....	84
6.10	Documento sonoro.....	76		REFERÊNCIAS	85
6.10.1	Parte de documento sonoro.....	76			
6.11	Material iconográfico.....	77			
6.11.1	Material iconográfico em meio eletrônico.....	77			
6.12	Documento cartográfico.....	78			
6.12.1	Documento cartográfico em meio eletrônico.....	78			
6.13	Documento tridimensional.....	78			
6.14	Documento jurídico.....	79			
6.14.1	Doutrina.....	79			
6.14.2	Legislação.....	79			
6.14.3	Legislação meio eletrônico.....	80			
6.14.4	Jurisprudência.....	80			
6.14.5	Jurisprudência em meio eletrônico.....	81			
6.14.6	Atos administrativos normativos.....	82			
6.14.7	Atos administrativos normativos meio eletrônico.....	82			
6.15	Documentos civis e de cartórios.....	82			
6.16	Correspondência.....	83			
6.17	Correspondência em meio eletrônico.....	83			
6.18	Partitura.....	83			
6.19	Outras referências.....	84			
6.19.1	Entrevistas.....	84			

APRESENTAÇÃO

De acordo com o Art. 120 da Resolução 11 - CONSEPE, de 11 de abril de 2019, que estabelece o regulamento dos cursos de graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM),

o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste na sistematização, registro e apresentação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, produzidos na área do Curso, como resultado do trabalho de pesquisa, investigação científica e extensão, sob a forma e modo de execução previstos em resolução específica (UFVJM, 2011, p. [47]).

A [Resolução nº 22 - CONSEPE, de 16 de março de 2017](#), estabelece normas para o Trabalho de Conclusão de Curso da UFVJM.

Os Regulamentos de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* estabelecem que as teses e dissertações deverão seguir as normas estabelecidas neste Manual:

- a) [Resolução nº 17, de 26 de abril de 2018](#), “Dispõe sobre o Regulamento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no âmbito desta universidade e dá outras providências”. [Outras legislações](#);
- b) [Resolução nº 18, de 26 de abril de 2018](#), “Regulamenta o funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, cursos de especialização presenciais ou a distância e residência em área profissional da saúde nas modalidades multiprofissional e

uniprofissional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM”. [Outras legislações](#);

- c) [Resolução nº 20, de 26 de abril de 2018](#), “Aprova normas aplicáveis à realização de Pós-Doutorado na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM”. [Outras legislações](#).

Atualizações das legislações podem ser acessadas em:
<https://portal.ufvjm.edu.br/prppg/pos-graduacao/legislacoes>.

1 INTRODUÇÃO

Este Manual visa a orientar e a estabelecer normas para elaboração dos trabalhos realizados na UFMG, com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ao utilizar outras normas cujo conteúdo não foi abordado neste Manual, para auxiliar no desenvolvimento do trabalho, é necessário verificar as datas de publicação, pois as normas da ABNT estão sempre passíveis de atualizações. Este Manual será sempre atualizado em consonância com as normas vigentes.

Os casos não abordados neste Manual devem obedecer às normas da ABNT vigentes.

1.1 Tipos de trabalho

Seguem definições conforme a Norma Brasileira (NBR) 14724:2011:

Trabalho de graduação: documento no qual se apresenta o resultado de estudo, expressando conhecimento do assunto escolhido, e outros ministrados, obrigatoriamente emanado de uma disciplina, módulo, estudo independente. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 4).

Monografia: trabalho apresentado para conclusão de curso de graduação ou especialização. Apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente proveniente de um curso ou programa, para obtenção de uma titulação (bacharel, licenciatura, especialista). Deve ser feito sob a coordenação de um orientador (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 4).

Dissertação: documento apresentado como resultado de um trabalho experimental ou exposição de estudo científico retrospectivo, com tema único e delimitado com objetivo de analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre um assunto e a capacidade de sistematização do candidato, feito sob a coordenação de um orientador (doutor) para obtenção do título de mestre (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 2).

Tese: documento apresentado como resultado de um trabalho experimental ou exposição de estudo científico original, com tema único e delimitado. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador (doutor) para obtenção do título de doutor ou similar (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011, p. 4).

Memorial: documento exigido para progressão na carreira, apresentado às comissões julgadoras de concursos públicos para provimento de vagas e às comissões de progressão. O documento visa descrever de forma detalhada a produção acadêmica e o *curriculum vitae* de um candidato

(Cunha; Cavalcanti, 2008). A divisão do texto é a critério do autor, com o conteúdo em ordem cronológica, sendo a estrutura semelhante de dissertações e teses.

1.2 Dos prazos e entrega

Os trabalhos deverão ser entregues segundo norma vigente obedecendo às respectivas resoluções do Consepe:

- a) dissertações e teses: os prazos de entrega deverão obedecer aos Regulamentos de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- b) monografias (especialização): deverão ser entregues e prazos definidos de acordo com os Regulamentos de Programas de Pós-Graduação Latu Sensu;
- c) monografias (TCC): os trabalhos de conclusão de curso (TCC) deverão ser entregues conforme estabelecido pela Resolução n° 22 - CONSEPE, de 16 de março de 2017, conforme Art. 16 e Art. 20.

Segundo a Resolução n° 22 - CONSEPE, de 16 de março de 2017, Art.13.

Os trabalhos de conclusão de curso

que envolvam seres humanos e, ou animais como objetos de pesquisa não poderão ser iniciados antes da aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa e, quando necessário, por uma Comissão de Biossegurança (UFVJM, 2017, p. [4]).

Os trabalhos em sua versão final compreendem versão digital, normalizados conforme este Manual, após correções propostas pelo orientador e/ou banca examinadora.

1.3 Do trabalho

Todos os trabalhos (memoriais, monografias de especialização, dissertações e teses) deverão ser entregues no formato *Portable Document Format* (PDF/A), conforme trâmite definido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG).

O [Termo de Autorização para disponibilização de obras no Repositório Institucional](#) devidamente preenchido, deverá ser entregue juntamente com a versão final. Não faz parte do trabalho.

2 FORMATAÇÃO DO TRABALHO

(ABNT NBR 14724:2011)

O formato de apresentação do trabalho deverá seguir a norma NBR 14724:2011. Os indicativos de seções devem seguir conforme item 2.4.

As margens devem seguir as medidas:

- a) esquerda e superior 3 cm;
- b) direita e inferior 2 cm.

O trabalho deve ser redigido no formato A4 (21 x 29,7 cm), com fonte na cor preta para o texto. Somente em ilustrações são permitidas outras cores.

2.1 Fonte

A fonte utilizada na digitação do trabalho deve ser Times New Roman, ou Calibri, tamanho 12, **para todo o trabalho**, inclusive capa e títulos das seções e subseções exceto para citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legenda, fontes de ilustrações e de tabelas, que seguirão um tamanho menor e uniforme, tamanho 10.

As expressões estrangeiras devem ser grafadas em itálico.

2.2 Espaçamento e parágrafos

O espaçamento entre os títulos das seções e o texto deve ser de 1,5 entre linhas. Também deve ser seguido o mesmo espaço entre o texto e as seções seguintes.

O texto também deve obedecer ao espaçamento de 1,5 entrelinhas

Os parágrafos devem ser iniciados com recuo de 2cm da margem esquerda nos elementos textuais, sem espaço de um para o outro.

As citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legenda, fontes de ilustrações e de tabelas, devem seguir um tamanho 10, menor que do trabalho, e espaçamento simples entre as linhas. O espaçamento entre o texto e a citação e entre a citação e a continuação do texto deve ser de 1,5.

As referências devem ser alinhadas à margem esquerda do texto, elaboradas em espaço simples e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.

2.3 Paginação

O trabalho deve ter uma numeração sequencial a contar da página de rosto, sendo as páginas pré-textuais contadas, mas não numeradas.

Anexos e apêndices também são paginados continuamente, dando sequência ao texto principal.

A numeração deve figurar a partir da primeira página textual, em algarismos arábicos, a 2cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2cm da borda da página.

OBS.: a página de aprovação não é considerada na contagem das páginas.

2.4 Indicativos de seções

(Obrigatório) (ABNT NBR 6024:2012)

Os títulos¹ das seções devem ser alinhadas à esquerda, obedecendo à numeração progressiva em algarismos arábicos separados por um espaço de caractere, até a seção. Os indicativos de seções sem numeração devem ser centralizados.

Os títulos das seções², subseções e seu texto devem ser separados por um espaço de 1,5 entre as linhas. Entre o texto e o título seguinte o espaçamento também deve ser de 1,5. Caso o título ocupe mais de uma linha, as seguintes devem obedecer ao espaçamento (1,5) da primeira.

¹ Os títulos das seções ficam a critério do autor.

Devem-se adotar os seguintes procedimentos:

- a) utilizar algarismos arábicos sequenciais;
- b) limitar a numeração até a seção quinária;
- c) utilizar números inteiros a partir de 1 no indicativo das seções primárias;
- d) inserir um texto em cada seção;
- e) apontar as subseções com o indicativo da seção primária, seguido pelo número que lhe for atribuído, separado por ponto, o que se recomenda para as demais seções;
- f) não utilizar ponto, hífen, travessão, parêntese ou outro sinal entre o indicativo de seção e o título;
- g) alinhar, abaixo da primeira letra da primeira palavra do título, a partir da segunda linha, títulos que ocupem mais de uma linha;
- h) destacar os títulos das seções tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária, podendo ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado, entre outros.

2.4.1 Alíneas

Devem obedecer à seguinte formatação:

- a) as alíneas devem ser alinhadas ao parágrafo, justificadas e digitadas com espaço 1,5;
- b) o texto que as antecede deve sempre terminar com dois pontos (:);

² Inserir um texto em cada seção e subseções.

- c) elas devem ser indicadas por letras minúsculas e terminar com ponto-e-vírgula (;), exceto a última que recebe o ponto final (.);
- d) o texto da alínea terminará com dois pontos (:) se contiver subalínea;
- e) as letras devem apresentar o mesmo recuo de 2cm da margem esquerda, alinhando-se ao parágrafo;
- f) a sequência do texto da alínea segue sob a primeira letra do texto da própria alínea.

2.4.2 Subalíneas

Devem obedecer à seguinte formatação:

- a) começar com travessão seguido de espaço;
- b) apresentar recuo em relação à alínea;
- c) iniciar com letra minúscula e terminar com vírgula (,), exceto a última que termina com ponto final (.), se não houver alínea subsequente;
- d) dar sequência ao texto da subalínea sob a primeira letra do texto da própria subalínea.

2.4.3 Seções sem indicativos numéricos

Os títulos das seções (errata(s), agradecimento(s), lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas, lista de siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e

índice(s)) devem ser centralizados, não numerados, obedecendo ao mesmo recurso tipográfico das seções primárias. Como recurso gráfico devem ser utilizados caixa alta e negrito.

2.4.4 Seções sem título e indicativo numérico

Em página de aprovação, dedicatória e epígrafe(s) não há títulos e indicativos numéricos.

2.5 Outras formatações

As expressões “*in*”, “*et al.*”, “[s. l.]”, “[s. n.]” e palavras de origem estrangeira devem ser grafadas em itálico.

2.5.1 Abreviaturas e siglas

A primeira vez em que forem mencionadas, tanto as abreviaturas quanto as siglas, devem ser precedidas do seu nome por extenso, seguido da designação entre parênteses. Exemplo:

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) estabelece...

Definições:

- a) abreviatura: redução de palavras de forma que sua representação se faça por meio de sua(s) sílaba(s) ou letra(s). Ver também item [4.12](#).

b) sigla: conjunto de letras iniciais dos vocábulos que representam um nome. Ver também item 4.13.

2.5.2 Notas de rodapé (ABNT NBR 10520:2002)

Devem ter numeração única consecutiva em algarismos arábicos para cada capítulo ou parte. A numeração deve ser sobrescrita à esquerda da nota.

As notas devem ser alinhadas à margem esquerda, dentro das margens, separadas do texto por um espaço simples entre as linhas e por filete de 5cm a partir da margem esquerda. Devem ser digitadas com caracteres menores que o usado no texto (tamanho 10), respeitando o padrão adotado no documento.

A partir da segunda linha da mesma nota, devem ser alinhadas abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas.

Figura 1 – Notas de rodapé

Os títulos¹ das seções devem ser alinhados a esquerda, obedecendo a numeração progressiva em algarismos arábicos separados por um espaço de caractere, até a seção quinária. Devem iniciar sempre ao anverso da folha.

Texto

Os títulos das seções², subseções e seu texto devem ser separados por um espaço de 1,5 entre linhas. Entre o texto e o título seguinte também deve obedecer ao espaçamento de 1,5. Caso o título

Notas

¹ Os títulos das seções ficam a critério do autor.

² Sempre deve haver texto relacionado à seção.

2.5.3 Equações e fórmulas

(ABNT NBR 14724:2011)

Devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses alinhados à direita, de forma sequencial. Exemplo:

Figura 2 – Equações e fórmulas

$$x^3 + y^2 = n \quad (1)$$

$$\log_{10} (35-x3) / \log_{10} (5-x) = 3 \quad (2)$$

2.6 Ilustrações

(ABNT NBR 14724:2011)

As ilustrações devem ser inseridas próximas ao texto a que se referem. A identificação deve figurar acima da ilustração, precedida com o termo que a identifica, seguindo seu número de ordem e ocorrência no texto, de forma sequencial, em algarismos arábicos, travessão e seu título.

Adotamos a designação de figura para todas as ilustrações, com exceção dos quadros, gráficos, mapas e tabelas.

No texto, as designações das ilustrações devem ser informadas por extenso, ex: Figura 1, Gráfico 1, Mapa 1, ou abreviadas, em caixa alta entre parênteses, ex: (FIG. 1), (GRAF. 1). Não será abreviada a designação Mapa, devendo ser grafada em caixa alta quando utilizada entre parênteses, ex: (MAPA 1)³. Uma vez escolhida a forma de entrada, recomenda-se mantê-la durante todo o trabalho.

Logo abaixo das ilustrações, gráficos, mapas, quadros e tabelas, na parte inferior, devem figurar a fonte (elemento obrigatório), legenda, notas e outras informações, quando se fizer necessário para a compreensão. As fontes utilizadas nas ilustrações devem ser listadas nas referências no final do trabalho.

Todas as ilustrações, mapas, quadros e tabelas citados no texto devem ser referenciados ao final do trabalho.

³ Não se abreviam palavras com duas sílabas ou menos.

Figura 3 – Ilustração 1

Figura 1 – Esquema do ciclo de monitoramento da qualidade

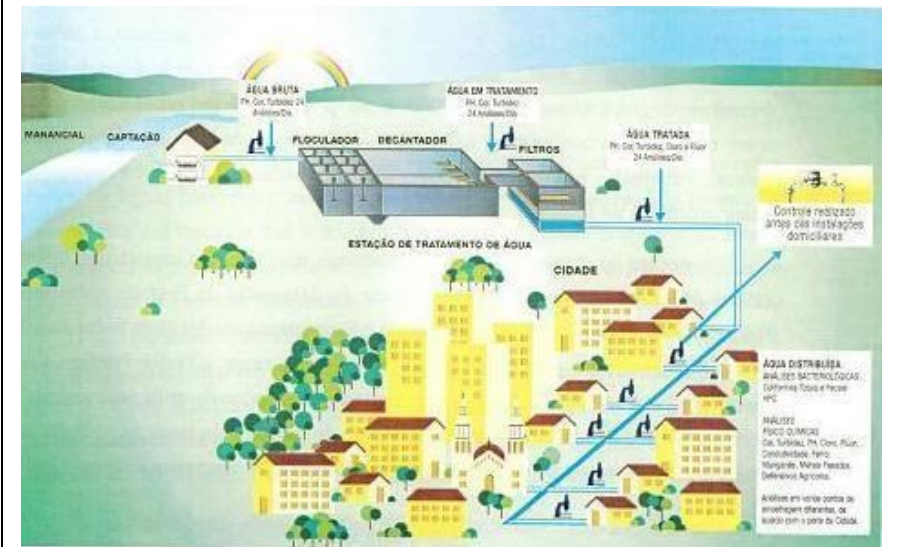


Fonte: COPASA/MG

Fonte: Fundação João Pinheiro, 1997, p. 265.

Figura 4 – Ilustração 2

Figura 2 – Esquema do controle de qualidade – Portaria 36

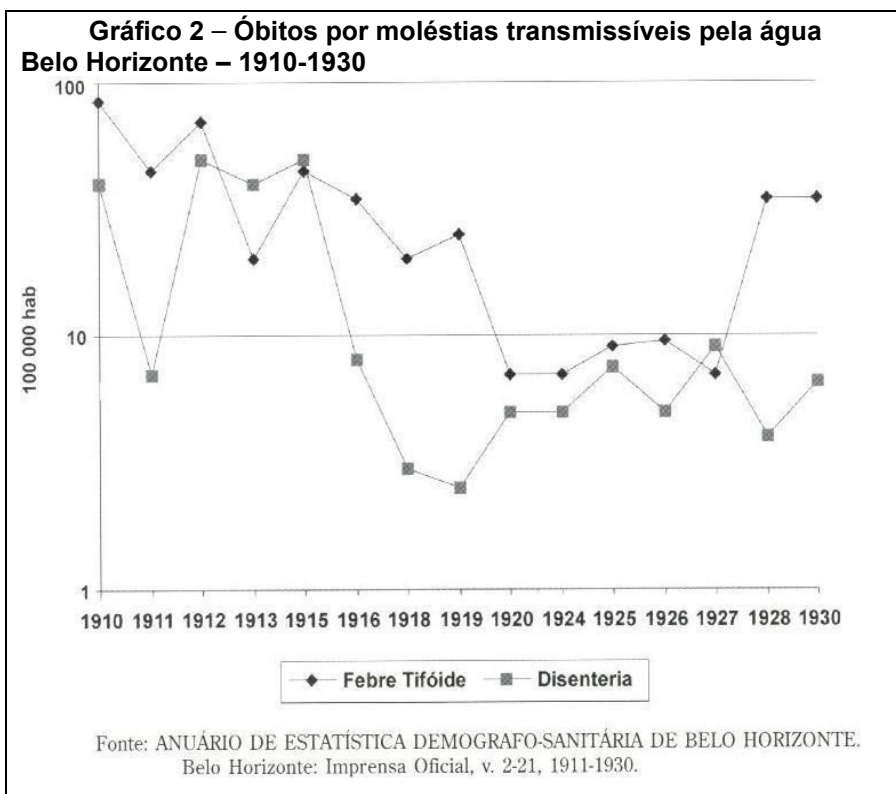


Fonte: COMPANHIA DE SANEAMENTO/MG

Fonte: Fundação João Pinheiro, 1997, p. 265, adaptado.

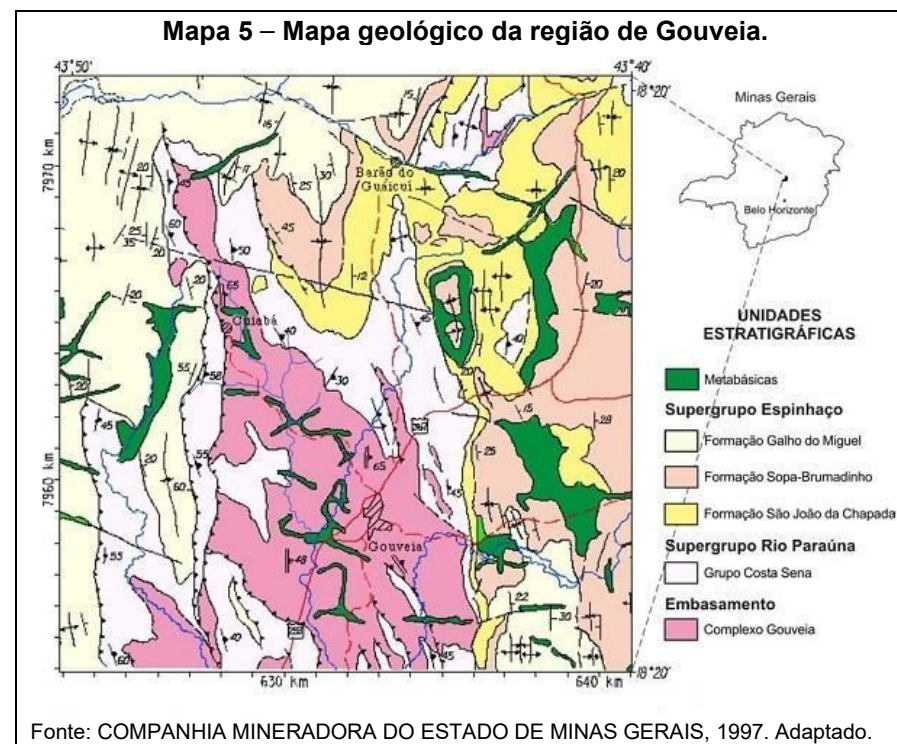
Gráficos são representações de dados de forma visual, facilitando seu entendimento.

Figura 6 – Gráfico



Fonte: Fundação João Pinheiro, 1997, p. 105.

Figura 7 – Mapa



Fonte: Cruz, 2006, adaptado.

2.7 Quadros e tabelas

Quadros e tabelas devem ser inseridos no trabalho próximos ao texto a que se referem.

No texto, as designações de quadros e tabelas devem ser informadas por extenso, ex: Quadro 1, Tabela 1, ou abreviada, em caixa alta entre parênteses, ex: (TAB. 1) no caso de tabelas. A designação Quadro não será abreviada, devendo ser grafada em caixa alta quando utilizada entre parênteses, ex: (QUADRO 1)⁴.

Quadros e tabelas não devem ser fechados em suas laterais. O corpo desses elementos também não deve ser separado por traços.

Tabela é uma “forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central” (IBGE, 1993, p. 9).

As tabelas apresentam dados estatísticos e/ou numéricos e são padronizadas conforme o IBGE.

Seguem algumas instruções/requisitos referentes às tabelas, segundo o IBGE:

- a) é obrigatória a indicação numérica da tabela (TABELA 1, TABELA 2);

- b) é obrigatório o título, “para indicar a natureza e as abrangências geográfica e temporal dos dados” (IBGE, 1993, p.13);
- c) a fonte (primeiro elemento da nota de rodapé) deve ser precedida da palavra seguida de dois pontos (Fonte:);
- d) as notas da tabela devem figurar após a indicação de Fonte;
- e) preferencialmente, os quadros e tabelas apresentados em única página devem apresentar uniformidade gráfica. Ex.: uso de minúsculas/maiúsculas, sinais gráficos, etc.

Os quadros apresentam dados textuais.

Figura 8 – Quadro

Norma	Título
ABNT NBR 6021:2001	Informação e documentação: referências: documentação
ABNT NBR 6023:2002	Informação e documentação: referências: documentação
ABNT NBR 6024:2012	Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação
ABNT NBR 6027:2003	Informação e documentação: sumário: apresentação
ABNT NBR 6028:2003	Informação e documentação: resumo: apresentação
ABNT NBR 6032:1989	Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas
ABNT NBR 6033:1989	Ordem alfabética
ABNT NBR 6034:2004	Informação e documentação: índice: apresentação
ABNT NBR 10520:2002	Informação e documentação: citações em documentos: apresentação

⁴⁶ Não se abreviam palavras com duas sílabas ou menos.

Figura 9 – Tabela simples
Tabela 1 – Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e situação do domicílio – Brasil – 1980

Situação do domicílio	Total	Mulheres	Homens
Total	117 980 301	59 595 332	58 384 969
Urbana	79 972 931	41 115 439	38 857 492
Rural	37 987 370	18 479 893	19 507 477

Fonte: FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-1993.

Fonte: IBGE 1993, adaptado.

Figura 10 – Tabela dividida
Tabela 6 – Turistas estrangeiros, por meio de transporte e a Unidade da Federação de entrada – Brasil – 1989-1990

Meio de transporte e Unidade da Federação de entrada	Entrada de turistas estrangeiros		Meio de transporte e Unidade da Federação de entrada	Entrada de turistas estrangeiros	
	1989	1990		1989	1990
Total	1 402 897	1 078 601	Total	24 612	39 070
Amazonas	13 032	11 789	Pernambuco	3 513	5 043
Pará	16 882	18 669	Bahia	2 245	2 828
Pernambuco	34 541	38 935	Rio de Janeiro	5 416	12 178
Bahia	16 882	16 208	São Paulo	590	852
Rio de Janeiro	472 445	438 015	Paraná	1 203	4 920
São Paulo	183 960	150 810	Rio Grande do Sul	2 082	3 234
Paraná	159 779	122 830	Outras	9 583	10 015
Rio Grande do Sul	422 658	225 247	Via terrestre	592 933	358 743
Mato Grosso do Sul	32 742	23 550	Amazonas	2 023	1 611
Distrito Federal	414	461	Paraná	147 252	108 024
Outras	49 562	32 087	Rio Grande do Sul	380 204	207 893
Via aérea	748 021	665 695	Mato Grosso do Sul	32 623	23 454
Amazonas	9 800	9 476	Outras	30 831	17 761
Pará	14 617	15 626	Via fluvial	37 331	15 093
Pernambuco	31 028	33 892	Amazonas	1 209	702
Bahia	14 637	13 360	Pará	2 265	3 043
Rio de Janeiro	467 029	425 837	Paraná	1 313	755
São Paulo	183 370	149 958	Rio Grande do Sul	32 284	10 592
Paraná	10 011	9 131	Outras	260	1
Rio Grande do Sul	8 108	3 528			
Mato Grosso do Sul	119	96			
Distrito Federal	414	461			
Outras	8 888	4 310			

Fontes: BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Desenvolvimento Regional. Instituto Brasileiro de Turismo. Divisão de Estatística; Departamento de Polícia Federal.

Fonte: IBGE, 1993, adaptado.

Figura 11 – Tabela dividida e com notas
**Tabela 4 – Esperança de vida ao nascer, por região socioeconômica
Brasil – 1940/1980**

Região socioeconômica	Esperança de vida ao nascer (anos)				
	1940	1950	1960	1970	1972
Brasil	(2) 42,74	(2) 45,90	(2) 52,37	(3) 52,49	(4) 53,36
Região I – RJ	45,38	50,91	59,19	57,29	63,21
Região II – SP	43,57	49,92	59,11	59,45	64,35
Região III – PR, SC e RS	50,09	53,33	60,34	60,26	63,77
Região IV – MG e ES	43,93	47,10	53,29	54,78	60,38
Região V – MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE e BA	38,17	38,69	43,51	44,38	42,55
Região VI – DF	48,91	54,17	60,31
Região VII – RO, AC, AM, RR, PA, AP, MS, MT e GO	56,57	...

Região socioeconômica	Esperança de vida ao nascer (anos)				
	1973	1976	1977	1978	1980 (1)
Brasil	(3) 54,56	(3) 57,25	(3) 57,81	(3) 58,44	(4) 59,83
Região I – RJ	63,44	65,98	65,09	64,81	63,23
Região II – SP	64,87	64,31	64,54	64,98	63,55
Região III – PR, SC e RS	60,28	63,57	63,90	64,05	66,98
Região IV – MG e ES	60,27	61,82	61,12	63,50	62,20
Região V – MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE e BA	42,76	47,51	48,93	48,94	51,57
Região VI – DF	60,65	64,59	63,35	66,24	65,93
Região VII – RO, AC, AM, RR, PA, AP, MS, MT e GO	63,83	62,44	61,85	62,53	64,30

Fonte: FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE

Notas: Média das esperanças de vida ao nascer, resultantes de interpolação linear, nas Tábuas de Mortalidade Modelo Brasil, das probabilidades de morrer até as idades de 2, 3 e 5 anos, obtidas através do emprego da Técnica de Brass.

Sinais convencionais utilizados:

- .. Não se aplica dado numérico.
- ... Dado numérico não disponível.

(1) Estimativas sujeitas a revisão, por não estar concluído o processo de avaliação de consistência das informações sobre filhos tidos nascidos vivos e nascidos mortos, do Censo Demográfico de 1980. (2) Inclui a população das Regiões Norte e Centro-Oeste. (3) Exclui os dados da zona rural das Regiões Norte e Centro-Oeste. (4) Exclui os dados relativos à Região VII, uma vez que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios só foi estendida àquela região a partir de 1973.

Fonte: IBGE, 1993, adaptado.

3 ESTRUTURA

(Obrigatório) (ABNT NBR 14724:2011)

O trabalho deve ser constituído das seguintes partes: introdução, com os objetivos e delimitação do assunto a ser tratado, desenvolvimento, resultados e as conclusões ou considerações finais.

A forma de apresentação do trabalho deve ser padronizada, não havendo mais de uma forma de organização. Cada seção será identificada numericamente conforme o item 2.4 deste Manual em conformidade com a NBR 6024:2012.

O trabalho poderá ser organizado de duas formas:

- a) texto corrido;
- b) capítulos (artigos científicos).

3.1 Texto corrido

O corpo do trabalho deverá ser composto das seguintes seções:

- a) introdução;
- b) objetivos;
- c) revisão de literatura e/ou referencial teórico;
- d) materiais e métodos;
- e) resultados;
- f) discussão;

g) considerações finais.

Os itens “a” e “b” assim como “e” e “f” poderão ser reunidos respectivamente em uma única seção.

O trabalho, em forma de seções, deve ser apresentado obedecendo à seguinte estrutura mínima:

- ✓ capa (obrigatório);
- ✓ página de rosto (obrigatório);
- ✓ página de aprovação (obrigatório);
- ✓ resumo (obrigatório);
- ✓ abstract (obrigatório);
- ✓ sumário (obrigatório);
- ✓ introdução (obrigatório);
- ✓ referencial teórico ou revisão de literatura (corpo do texto pode ser dividido em tópicos, seguindo o item 2.4) (obrigatório);
- ✓ materiais e métodos (corpo do texto pode ser dividido em tópicos, seguindo item 2.4);
- ✓ resultados ou resultados e discussão (corpo do texto pode ser dividido em tópicos, seguindo o item 2.4);
- ✓ discussão e/ou considerações finais;
- ✓ referências (obrigatório).

3.2 Capítulos (artigos científicos)

(ABNT NBR 14724:2011)

Os artigos mencionados na seção 3, alínea “b”, devem seguir as normas deste Manual com a seguinte estrutura:

- ✓ capa (obrigatório);
- ✓ página de rosto (obrigatório);
- ✓ página de aprovação (obrigatório);
- ✓ resumo (obrigatório);
- ✓ abstract (obrigatório);
- ✓ sumário (obrigatório);
- ✓ introdução (obrigatório);
- ✓ referências;
- ✓ capítulo 1 (artigo científico 1)⁵ – corpo do texto dividido em tópicos, seguindo o item 2.4, conforme descrito abaixo:

- resumo (sem referências, com palavras-chave),
- abstract (sem referências, com palavras-chave),
- introdução,
- material e métodos,
- resultados (ou resultados e discussão)⁶,
- discussão,
- considerações finais,

⁵ A estrutura pode variar conforme o artigo.

⁶ Caso os resultados sejam redigidos em conjunto com a discussão, não é necessária a redação de um capítulo à parte.

- referências;

✓ capítulo 2 (artigo científico 2) – corpo do texto dividido em tópicos, conforme capítulo 1;

✓ se houver mais artigos, seguir as mesmas orientações anteriores;

✓ considerações finais (obrigatório): principais considerações sobre o assunto com integração final entre os capítulos (artigos)⁷.

Ainda podem ser inseridos glossário, apêndice(s) e anexo(s) ao final de cada artigo.

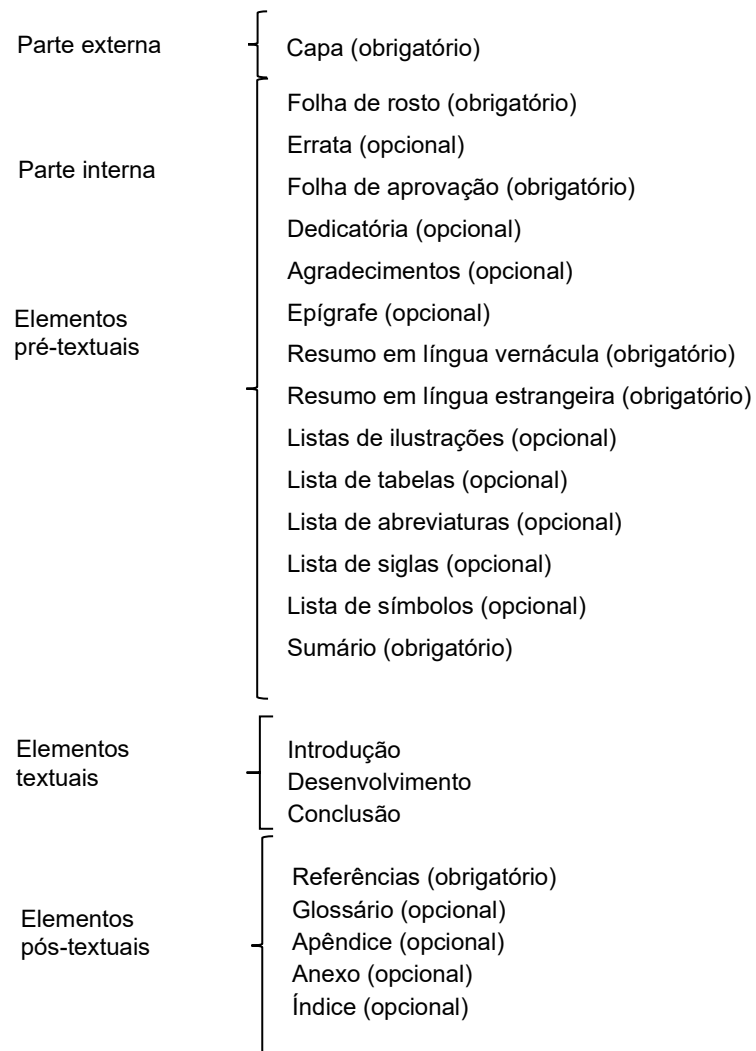
⁷ Deverá haver a interação entre os artigos, assim como no título.

4 ESTRUTURA DO TRABALHO

(ABNT NBR 14724:2011)

Os trabalhos acadêmicos da UFMG seguirão a seguinte estrutura de acordo com a norma ABNT NBR 14724:2011.

Figura 12 – Estrutura do trabalho



4.1 Capa

(Obrigatório) (ABNT NBR 14724:2011)

Elemento do trabalho com informações indispensáveis a sua identificação.

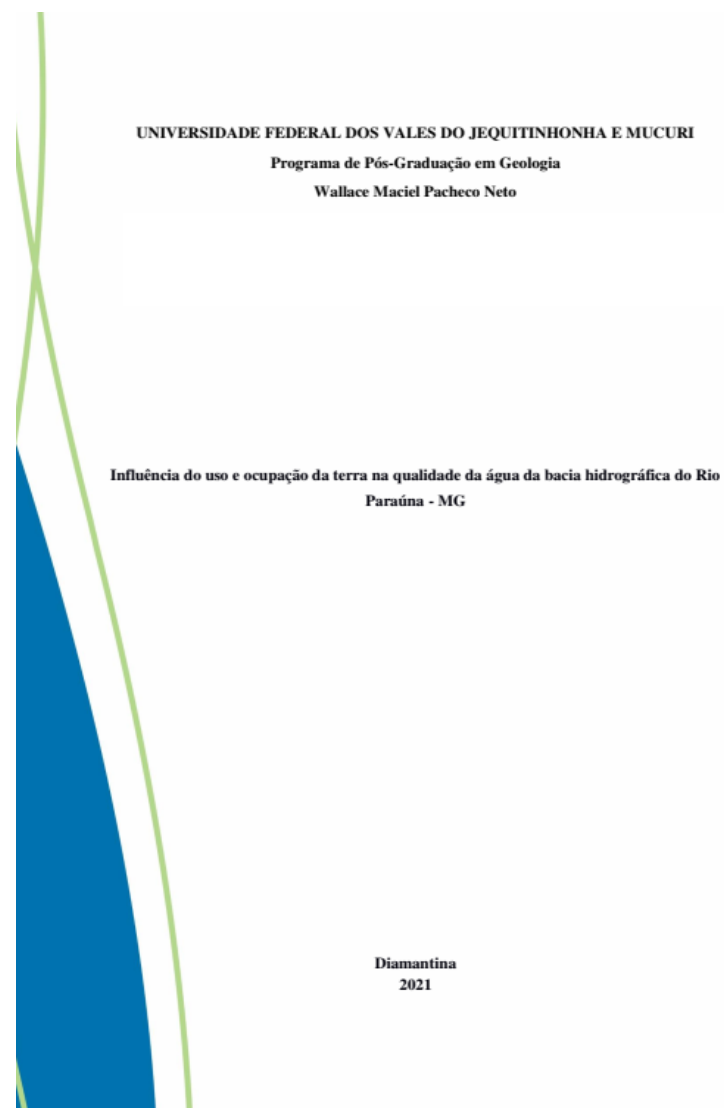
Os elementos obrigatórios são:

- a) nome da Universidade (caixa alta, negrito, centralizado);
- b) nome do Curso ou Programa (caixa baixa, negrito, centralizado);
- c) nome do(s) autor(es) (caixa baixa, negrito, centralizado);
- d) título do trabalho (caixa alta, negrito, centralizado);
- e) subtítulo (se houver), precedido de dois pontos (caixa baixa, negrito, centralizado);
- f) local - cidade (caixa baixa, negrito, centralizado);
- g) ano de depósito (negrito, centralizado).

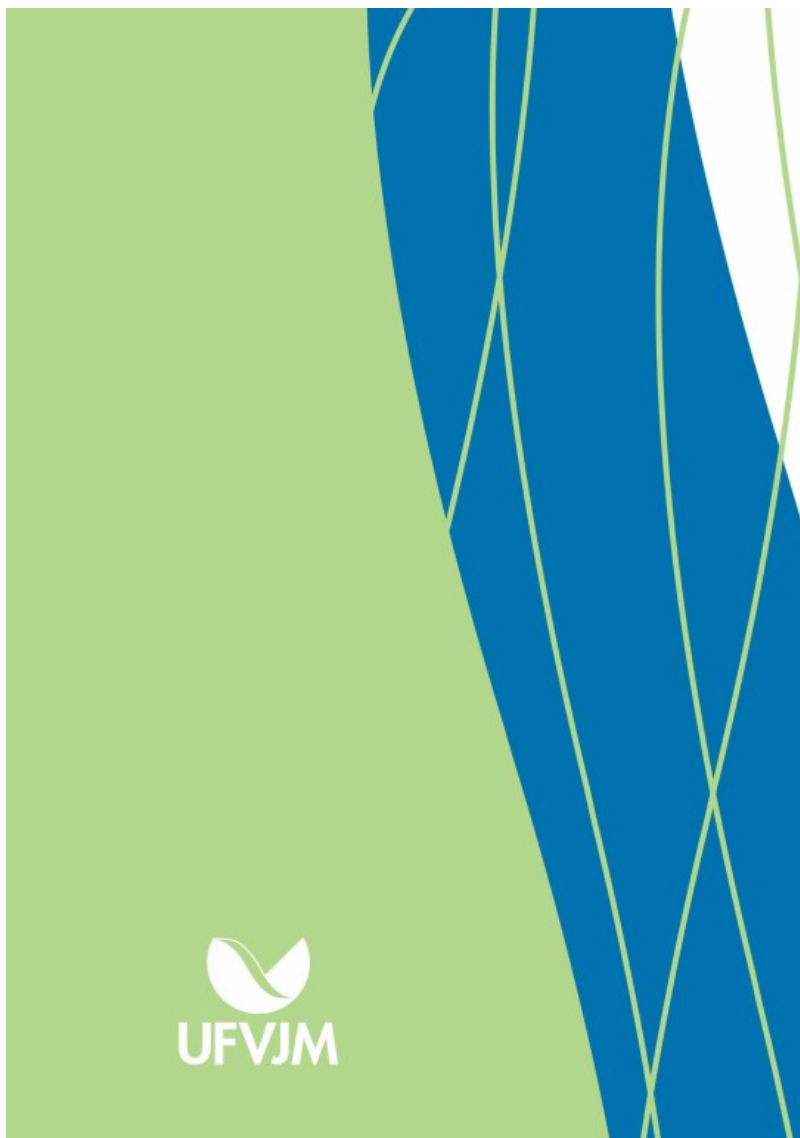
A formatação deve seguir o tamanho e tipologia de letra conforme item [2.1](#)

As capas devem seguir o padrão da UFVJM, definido e disponibilizado para *download* na página da [PRPPG](#).

Figura 13 – Capa e contra capa



Fonte: Pacheco Neto, 2021.



Fonte: Pacheco Neto, 2021.

4.2 Página de rosto

(Obrigatório) (ABNT NBR 14724:2011)

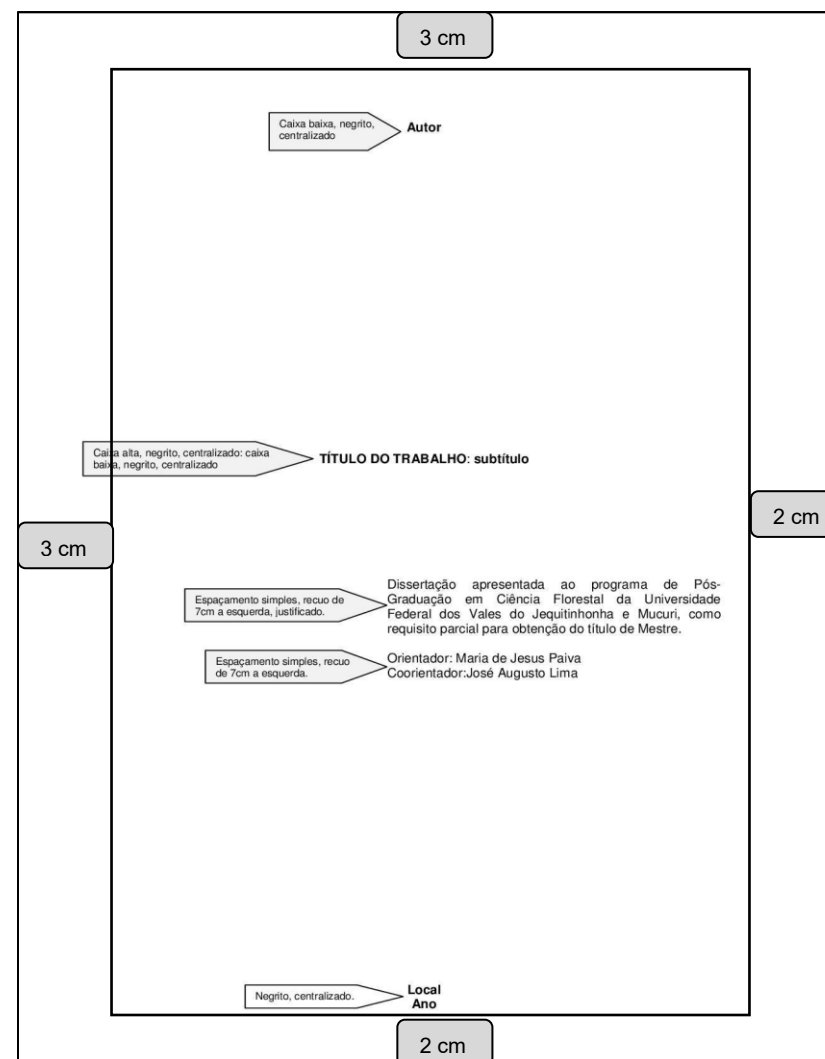
Os elementos devem ser configurados no anverso (frente) da página de rosto. São elementos obrigatórios que se destinam à identificação do trabalho:

- a) autor – responsável intelectual pelo conteúdo do trabalho, sendo o primeiro elemento da página de rosto, localizado no alto da página;
- b) título – deverá ter posição de destaque na página de rosto, grafado com letras em caixa alta e negrito;
- c) subtítulo – se houver, deve ser precedido de dois pontos (:);
- d) nota de apresentação – deve conter a natureza do trabalho (tese, dissertação ou monografia), o nome da instituição a que é submetida e área de concentração ou disciplina;
- e) nome completo do orientador e coorientador (quando houver);
- f) local (cidade);
- g) data (ano de publicação).

Formatar como segue (ver item 2.1):

- a) nome do autor (caixa baixa, negrito, centralizado);
- b) título do trabalho (caixa alta, negrito, centralizado);
- c) subtítulo (se houver), precedido de dois pontos (caixa baixa, negrito, centralizado);
- d) nota de apresentação (em caixa baixa, com alinhamento justificado e recuo de 7cm à esquerda);
- e) área de concentração (se houver, em caixa baixa, com alinhamento justificado e recuo de 7cm à esquerda);
- f) nome do orientador e coorientador (em caixa baixa, com espaçamento simples e recuo de 7cm à esquerda);
- g) local (cidade) (caixa baixa, negrito, centralizado);
- h) ano (negrito, centralizado).

Figura 14 – Página de rosto



4.3 Ficha catalográfica

(Obrigatório) (ABNT NBR 14724:2011)

Ficha elaborada por um bibliotecário, ou sistema próprio de geração que tenha um bibliotecário como responsável, com informações que identificam a obra. Deve ser inserida na parte inferior da página logo após a página de rosto. É considerada na contagem das páginas, mas não numerada.

A UFVJM exige a ficha catalográfica nas monografias de especialização, dissertações e teses.

As fichas são confeccionadas de forma automática através do Sistema de Geração de [ficha catalográfica](#). Mais informações são disponibilizadas na [página do Sistema de Bibliotecas \(Sisbi\)](#).

OBS.: a ficha deverá ser gerada⁸ somente após a defesa (monografia de especialização, dissertação, tese) e o trabalho será enviado somente quando estiver em consonância com a normalização exigida e depois de avaliadas e/ou realizadas as correções propostas pela banca avaliadora.

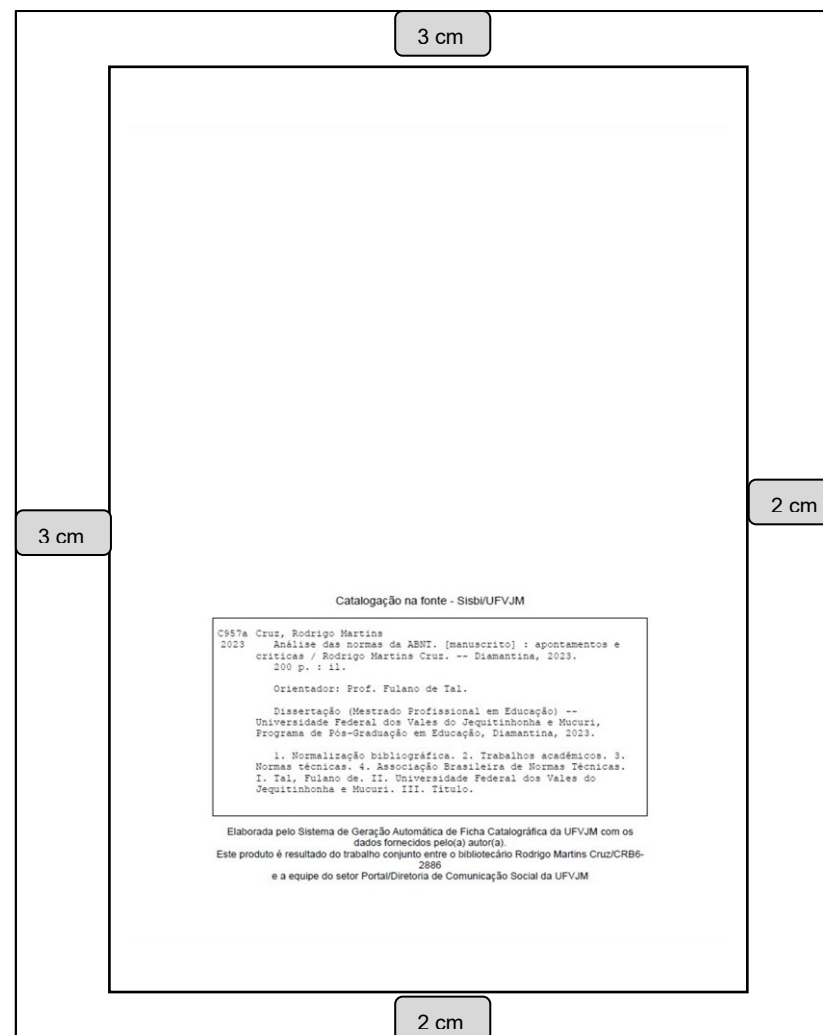


Figura 15 – Ficha catalográfica

⁸ Caso não seja possível gerar, entrar em contato com uma das bibliotecas.

4.4 Errata

(Opcional) (ABNT NBR 14724:2011)

Destina-se a fazer pequenas correções no texto, com as indicações das páginas e linhas. Deve ser juntado ao trabalho como um novo arquivo vinculado à versão entregue. Segue exemplo:

Figura 16 – Errata

ERRATA

LOPES, L. T. **Fenologia, biologia reprodutiva, germinação e desenvolvimento inicial de *Cipocereus minensis* subsp. *Leiocarpus* N. P. Taylor & Zappi (cactaceae) no planalto de Diamantina.** 2012. 89 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Faculdade de Ciências Agrárias, Programa de Pós Graduação em Produção Vegetal, Diamantina, 2012.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
Agradecimentos	10	À Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) pela concessão de Bolsa de Estudo	À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pela concessão de Bolsa de Estudo e pelo apoio financeiro ao projeto: CRA APQ 01432-10

Fonte: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 2012.

ERRATA

MORGADO, M. L. C. **Reimplante dentário.** 1990. 51 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 1990.
(Referência conforme a ABNT NBR 6023)

Página	Linha	Onde se lê:	Leia-se:
32	03	publicacao	publicação
55	15	maior frequência	maior amplitude
61	07	foram encontradas	foram encontrados

Fonte: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 2010.

4.5 Folha de aprovação

(Obrigatório) (ABNT NBR 14724:2011)

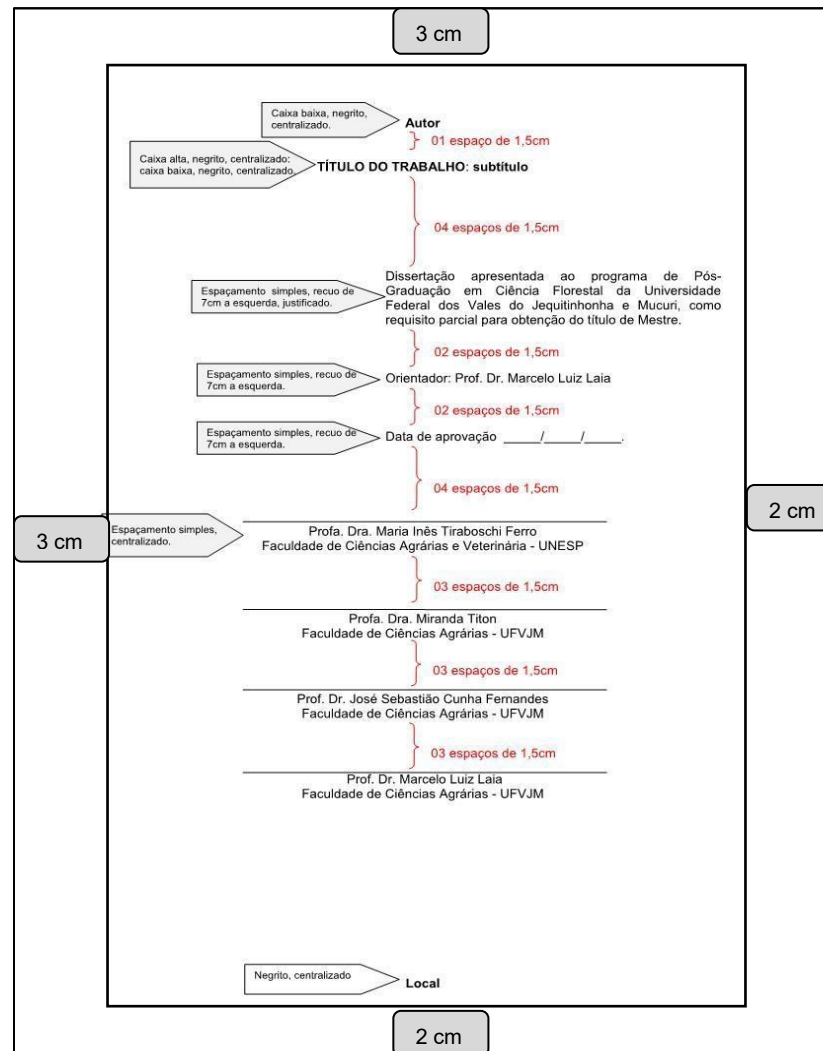
Deve ser inserida após a página de rosto, após a defesa (monografia de especialização, dissertação, tese), depois de realizadas as correções propostas pela banca avaliadora. São elementos obrigatórios:

- a) nome do autor;
- b) título do trabalho;
- c) subtítulo (se houver), precedido de dois pontos (caixa baixa, negrito, centralizado);
- d) natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição, como na página de rosto);
- e) orientador (caixa baixa, recuado 7cm a esquerda);
- f) data de aprovação (caixa baixa, recuado 7cm a esquerda);
- g) nomes com titulação de cada componente da banca avaliadora, instituição a qual pertence e assinaturas (caixa baixa, centralizado).

OBS.: a folha de aprovação não é considerada na contagem das páginas.

O exemplo ao lado é meramente ilustrativo e pode variar conforme o programa de pós-graduação (*lato* ou *stricto sensu*). O modelo é definido pelo órgão que regulamenta o curso.

Figura 17 – Folha de aprovação



4.6 Dedicatória

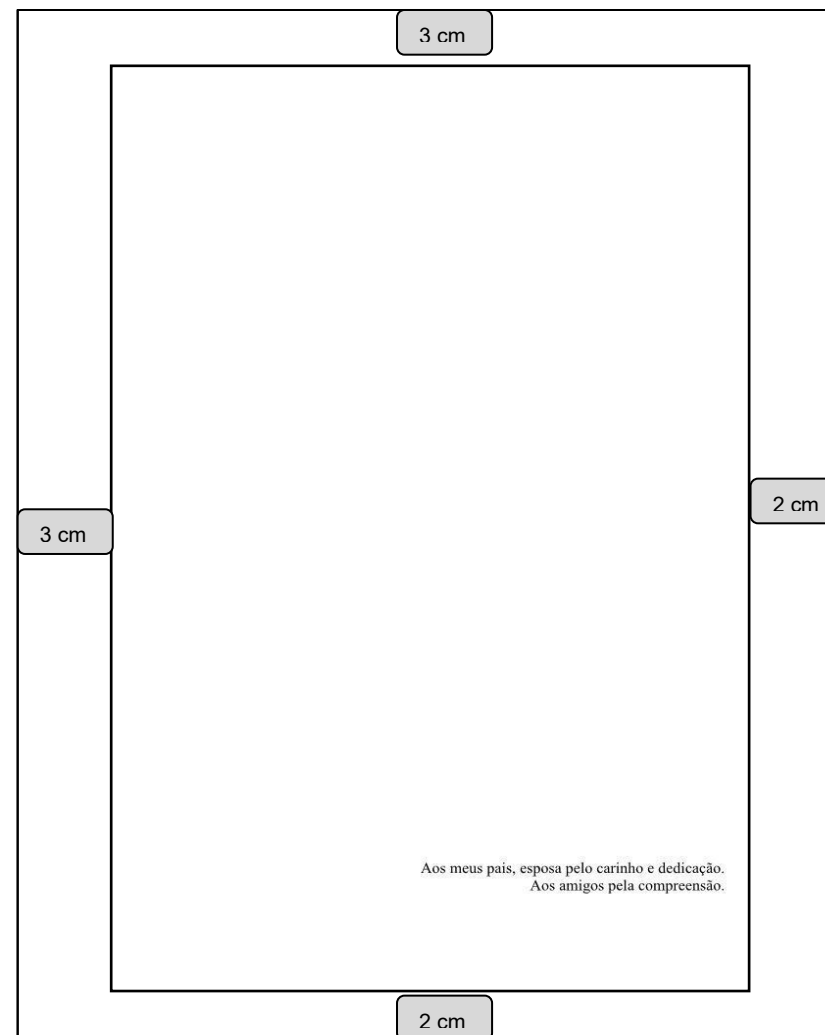
(Opcional) (ABNT NBR 14724:2011)

Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho a alguém.

Deve seguir o mesmo recurso tipográfico do texto (ver item 2.1). O *layout* é definido pelo autor.

Inserir após a página de aprovação.

Figura 18 – Dedicatória



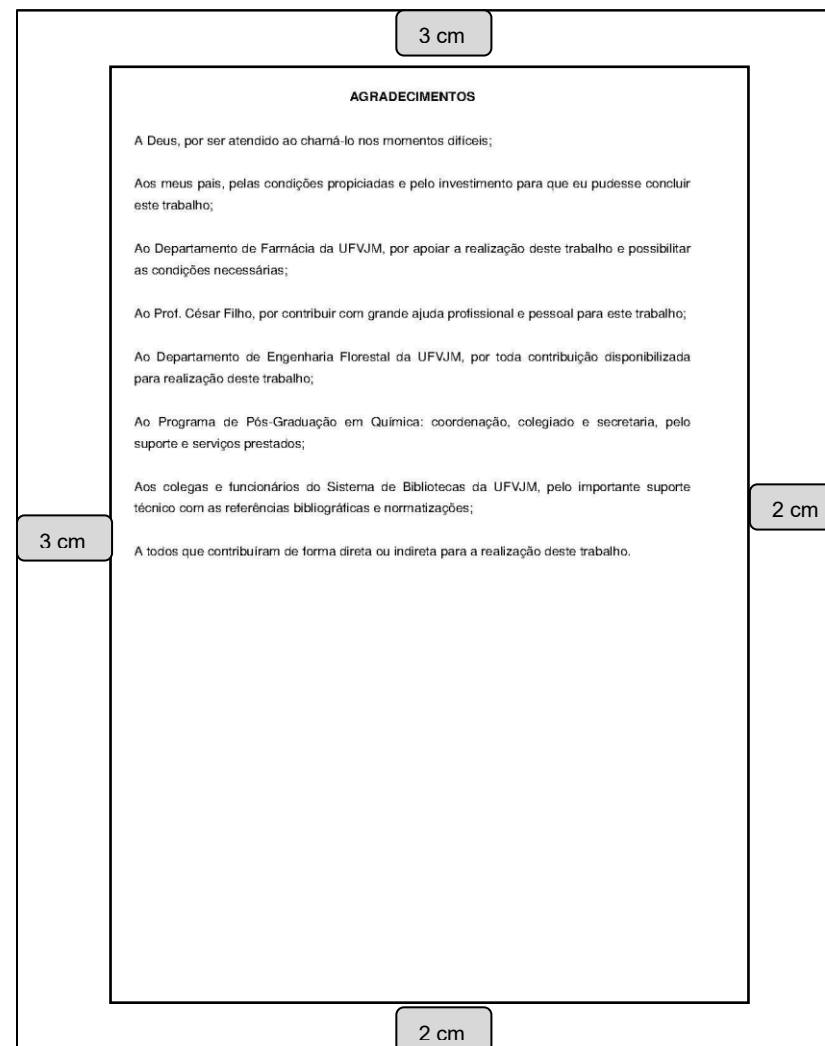
4.7 Agradecimentos

(Opcional) (ABNT NBR 14724:2011)

Texto no qual o autor manifesta seu reconhecimento às pessoas e instituições que, de alguma maneira, contribuíram para a elaboração do trabalho (França; Vasconcellos, 2007; Medeiros, 2009). Deve ser inserido após a Dedicatória.

Deve ser utilizado o mesmo recurso tipográfico do texto (ver item 2.1). O Título da seção deve ser em caixa alta e negrito.

Figura 19 – Agradecimentos



4.8 Epígrafe

(Opcional) (ABNT 14724:2011)

Deve figurar conforme NBR 10520:2023, após os agradecimentos.

A norma NBR 14724:2011 permite epígrafes nas páginas de abertura das seções primárias. O texto sempre deve estar relacionado ao tema do trabalho ou capítulo.

Geralmente aparece no final da página, recuado à esquerda, a exemplo da dedicatória. Caso seja inserida no início de capítulos, deve vir abaixo do capítulo, recuado à esquerda.

Deve-se utilizar o mesmo recurso tipográfico do texto, espaçamento 1,5 entrelinhas ou espaçamento simples e recuo de 4cm à esquerda caso tenha mais de três linhas (ver item 2.1).

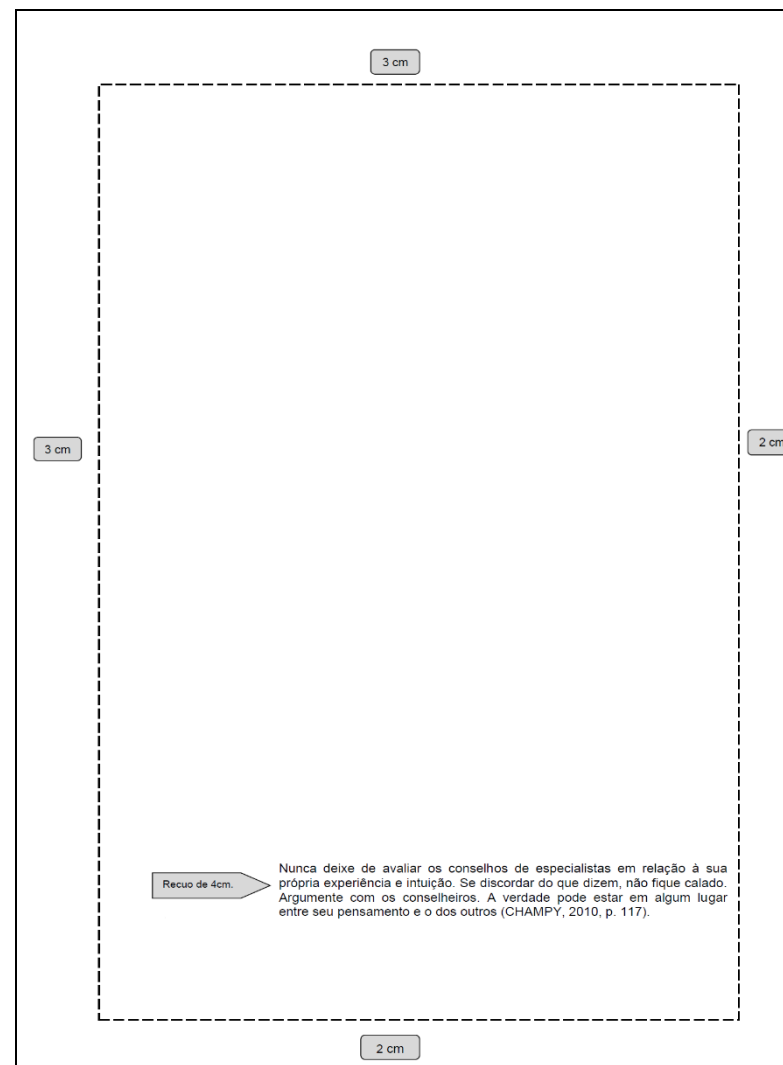
Caso o trabalho possua epígrafe, esta deverá constar nas referências. Nos exemplos a seguir tem-se a referência e a epígrafe:

Na referência:

CAHMPY, Jim. **Inspire-se**: casos práticos e inspirações para fazer os clientes voltarem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Na epígrafe (FIG. 20):

Figura 20 – Epígrafe



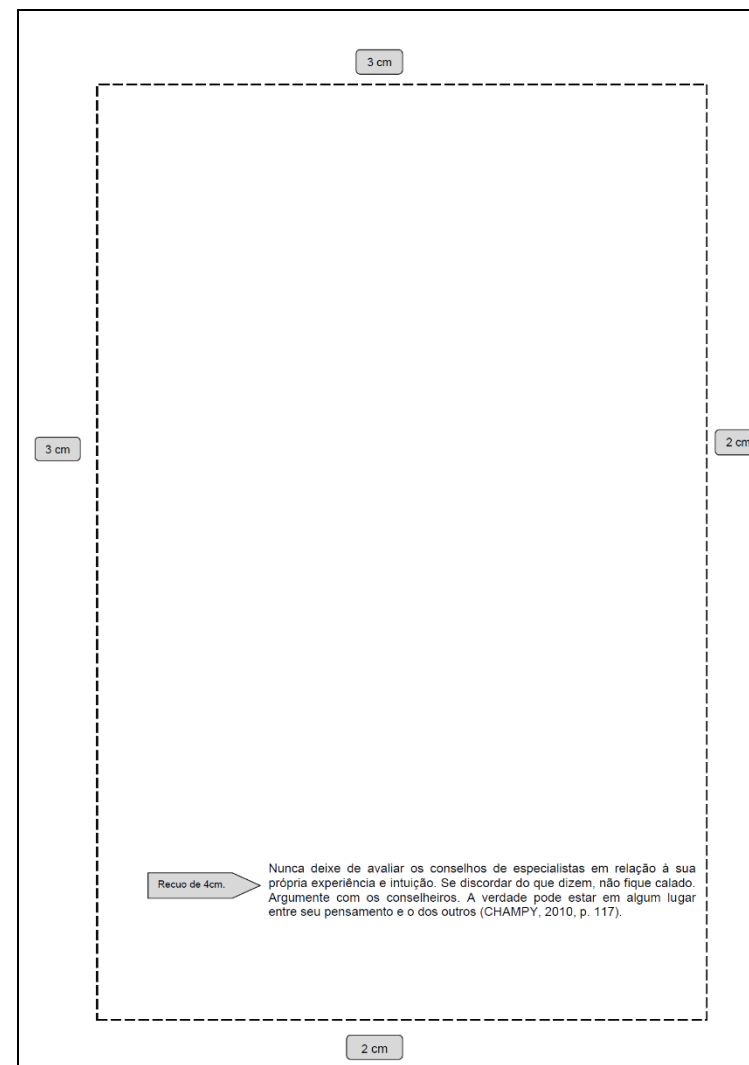
Nos casos em que figure nos capítulos, a epígrafe (FIG. 21) deverá ter um recuo de 4cm à esquerda, fonte menor que o texto e espaçamento simples, conforme item 2.1.

Entre o título da seção e a epígrafe, e entre esta e o texto subsequente, o espaçamento deve ser 1,5 entrelinhas.

Na referência:

CAHMPY, Jim. **Inspire-se**: casos práticos e inspirações para fazer os clientes voltarem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Figura 21 – Epígrafe nos capítulos



4.9 Resumo

(Obrigatório) (ABNT 6028:2021)

O resumo deve seguir a norma ABNT NBR 6028:2021.

Texto redigido pelo autor, na voz ativa e na terceira pessoa do singular, com os pontos relevantes do trabalho. Deve informar ao leitor a finalidade, a metodologia, o resultado e/ou as conclusões do trabalho, evitando-se símbolos, contrações, fórmulas, equações, diagramas, etc.

Em documento técnico ou científico, recomenda-se o resumo informativo. Convém usar o verbo na terceira pessoa (ABNT 6028:2021).

Deve ser redigido em parágrafo único com, no mínimo 150 e no máximo 500 palavras.

A apresentação gráfica deve seguir o padrão utilizado no documento em que está inserido.

4.9.1 Resumo na língua vernácula

Deve-se usar o mesmo recurso tipográfico do texto (ver item 2.1). No título da seção, usar caixa alta, negrito e centralizado; espaçamento 1,5 entre linhas e também entre o título da seção e o texto.

Logo abaixo do resumo devem figurar as palavras-chave, indicadas pela expressão “Palavras-chave:”. Devem ser grafadas com iniciais em letras minúsculas, com exceção de nomes próprios e nomes científicos. Devem ser separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Se utilizar mais de uma linha, a partir da segunda deve ser alinhada com o início da palavra-chave da primeira linha.

As palavras-chave devem ser preferencialmente escolhidas em vocabulário controlado, ex.: Terminologia de Assuntos da Biblioteca Nacional, disponível em https://acervo.bn.gov.br/sophia_web, DeCS/MeSH disponível em <https://decs.bvsalud.org/>.

OBS.: quando o resumo está no próprio documento, a referência é opcional, e deve ficar logo após o título da seção (Resumo).

4.9.2 Resumo em língua estrangeira

O resumo em inglês (*Abstract*) é obrigatório, mas poderá também ser traduzido para tantos idiomas quantos forem necessários para a difusão do trabalho, usando-se os seguintes cabeçalhos: *Résumé* (Francês), *Resumen* (Espanhol) *Zusammenfassung* (Alemão) etc.

Deve-se seguir a mesma orientação do item 4.9.1 quanto à estrutura e formatação.

4.10 Lista de ilustrações

(Opcional) (ABNT NBR 14724:2011)

É elaborada de acordo com a ordem em que as ilustrações aparecem no texto, agrupadas pela sua designação. Situa-se após o resumo.

Seu formato deve obedecer à seguinte ordem:

- a) tipo de ilustração;
- b) travessão;
- c) título;
- d) número de página.

Deve-se usar o mesmo recurso tipográfico do texto (ver item 2.1). No título, caixa alta, negrito e centralizado e espaçamento de 1,5 entre linhas no texto.

Figura 26 – Lista de ilustrações

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 – Vista geral.....	11
Figura 2 – Vista aérea	12
Figura 3 – Relevo	18
Figura 4 – Caminhos alternativos	25
Figura 5 – Estrutura.....	33
Figura 6 – Elementos técnicos	45

Quando houver mais de um tipo (figuras, mapas, gráficos, quadros, etc.), as ilustrações devem ser agrupadas por tipologia e apresentadas na mesma ordem em que aparecem no texto.

A ABNT recomenda a utilização de lista própria para cada tipo de ilustração quando necessário.

Figura 27 – Lista de ilustrações 2

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Vista geral.....	15
Figura 2 – Vista aérea	21
Figura 3 – Relevo	24
Figura 5 – Estrutura.....	33
Figura 6 – Elementos técnicos	45
Gráfico 1 – Consumo.....	26
Gráfico 2 – Diferenças nominais	27
Gráfico 3 – Relevo	18
Mapa 1 – Caminhos alternativos	25
Mapa 2 – Estradas.....	33
Quadro 1 – Relação de vias.....	55
Quadro 2 – Dados gerais	58

4.11 Lista de tabelas

(Opcional) (ABNT NBR 14724:2011)

É elaborada de acordo com a ordem em que as tabelas aparecem no texto, após a lista de ilustrações.

Seu formato deve obedecer à seguinte ordem:

- a) número que identifica a tabela;
- b) travessão;
- c) título da tabela;
- d) número de página.

Deve-se utilizar o mesmo recurso tipográfico do texto (ver item 2.1). No título, caixa alta, negrito e centralizado e espaçamento de 1,5 entre linhas no texto.

Figura 28 – Lista de tabelas

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Equações e fórmulas.....	19
Tabela 2 – Número de ilustrações.....	21
Tabela 3 – Percentual de ilustrações.....	22
Tabela 4 – Número de gráficos.....	29
Tabela 5 – Percentual de gráficos.....	30
Tabela 6 – Número de mapas.....	41
Tabela 7 – Percentual de mapas.....	43
Tabela 8 – Número de quadros.....	52

4.12 Lista de abreviaturas

(Opcional) (ABNT NBR 14724:2011)

Relação de abreviaturas utilizadas no texto, em ordem alfabética, com suas respectivas expressões por extenso.

Deve ser usado o mesmo recurso tipográfico do texto, (ver item 2.1). No título, em caixa alta, negrito e centralizado e espaçamento de 1,5 entre linhas no texto.

Figura 29 – Lista de abreviaturas

LISTA DE ABREVIATURAS

col. - coluna
 coord. - Coordenador
 ed.- edição
 enc. - encadernado
 etc. - et cetera
 Fil. - Filosofia
 Ltda. - limitada
 rev. - revisado

4.13 Lista de siglas

(Opcional) (ABNT NBR 14724:2011)

Relação de siglas utilizadas no texto, em ordem alfabética, com suas respectivas expressões por extenso.

Deve-se utilizar o mesmo recurso tipográfico do texto (ver item 2.1). No título, caixa alta, negrito e centralizado e espaçamento de 1,5 entre linhas no texto.

Figura 30 – Lista de siglas

LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBICT – Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
UFVJM – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

4.14 Lista de símbolos

(Opcional) (ABNT NBR 14724:2011)

Relação de símbolos utilizados no texto com seus respectivos significados. Os termos devem ser listados na ordem em que aparecem no texto.

Deve-se utilizar o mesmo recurso tipográfico do texto (ver item 2.1). No título, caixa alta, negrito e centralizado e espaçamento de 1,5 entre linhas no texto.

Figura 31 – Lista de símbolos

LISTA DE SÍMBOLOS

α – Alfa
 β – Beta
 γ – Gama
 \neg
 \neg – Negação lógica
 \exists – Quantificação existencial
 ∇ – Gradiente

4.15 Sumário

(Obrigatório) (ABNT NBR 6027:2012)

É a listagem com a enumeração das seções e subdivisões (ver item 2.4) do trabalho na mesma ordem em que se apresentam. É o último elemento pré-textual. São conteúdos do sumário: elementos textuais e pós-textuais.

No título da seção deve seguir o item 2.1, caixa alta, negrito e centralizado.

Deve-se utilizar o mesmo recurso tipográfico do texto nas seções e subseções (ver itens 2.1 e 2.4). Entre a seção primária e as subseções utilizar espaçamento de 1,5 entrelinhas. Entre a última subseção e a próxima seção primária um espaço (1,5 entrelinhas).

Os títulos das seções devem ser alinhados à esquerda, pela margem do título do indicativo mais extenso.

Quando não puder ser finalizado no anverso da página, poderá ser concluído no verso da página. Caso o trabalho seja apresentado em mais de um volume, o sumário completo deve ser inserido em todos os volumes. Se apresentado em mais de um idioma, deve-se inserir um sumário no respectivo idioma, inclusive a designação “Sumário”.

Figura 32 – Sumário

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO11
2	OBJETIVOS23
2.1	Objetivos gerais23
2.2	Objetivos específicos23
3	REVISÃO DE LITERATURA25
4	AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS NO PROCESSO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS25
4.1	Informação e perspectivas26
5	AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE EMPRESAS DE PAVIMENTAÇÃO30
5.1	Amostragem35
5.1.1	Análise física38
5.1.2	Análise econômica40
5.1.2.1	Análise setorial41
5.1.2.2	Análise regional42
5.1.2.2.1	Análise região sul43
5.1.2.2.2	Análise região norte44
5.1.2.2.3	Análise região leste45
5.1.2.2.4	Análise região oeste46
6	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS49
7	CONCLUSÃO67
	REFERÊNCIAS81
	GLOSSÁRIO87
	APÊNDICE88
	ANEXO91

Figura 33 – Sumário com capítulos e artigo

SUMÁRIO	
	CAPÍTULO 1 - REFERENCIAL TEÓRICO 11
1	INTRODUÇÃO 12
2	OBJETIVOS 20
2.1	Objetivos gerais..... 21
2.2	Objetivos específicos..... 21
3	REVISÃO DE LITERATURA 22
	CAPÍTULO 2 - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS NO PROCESSO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS 25
	RESUMO 25
	ABSTRACT 26
1	INTRODUÇÃO 27
2	METODOLOGIA 29
2.1	Objetivos gerais..... 29
2.2	Objetivos específicos..... 29
3	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 31
3.1	Perspectivas 31
4	CONCLUSÃO 40
	CAPÍTULO 3 - AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA DAS EMPRESAS DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS 45
	RESUMO 45
	ABSTRACT 47
1	INTRODUÇÃO 49
2	METODOLOGIA 51
2.1	Objetivos gerais..... 53
2.2	Objetivos específicos..... 53
3	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 55
3.1	As estradas 57
3.1.1	<i>Análise física</i> 58
3.1.2	<i>Análise econômica</i> 60
3.1.2.1	<i>Análise setorial</i> 61
3.1.2.2	<i>Análise regional</i> 62
3.1.2.2.1	<i>Análise região sul</i> 63
3.1.2.2.2	<i>Análise região norte</i> 66
3.1.2.2.3	<i>Análise região leste</i> 69
3.1.2.2.4	<i>Análise região oeste</i> 70
4	CONCLUSÃO..... 73
	REFERÊNCIAS 80
	GLOSSÁRIO 88
	APÊNDICE 89
	ANEXO 90

4.16 Glossário

(Opcional) (ABNT NBR 14724:2011)

É uma lista de palavras pouco conhecidas ou estrangeiras, ou termos e expressões técnicas acompanhadas de definições ou traduções. É elaborada em ordem alfabética e alinhada à esquerda.

O termo GLOSSÁRIO deve intitular a seção, conforme item 2.1, em caixa alta, negrito e centralizado.

Figura 34 – Glossário

GLOSSÁRIO

Congestão: numa rede, quando o tráfego de dados ultrapassa a capacidade de uma rota de comunicação de dados.

Ficha catalográfica: ficha localizada no verso da folha de rosto, medindo 12,5 x 7,5 cm, elaborada por um bibliotecário, com os dados da obra a fim de identificá-la,

Mapa: "representação convencional, geralmente em escala reduzida, de fenômenos concretos ou abstratos, localizados no espaço e no tempo" (ISSO *apud* CUNHA, 2008)

4.17 Apêndice

(Opcional) (ABNT NBR 14724:2011)

É um documento complementar e/ou comprobatório do texto, elaborado pelo próprio autor, que traz informações esclarecedoras, tabelas ou dados colocados à parte, a fim de não interromper a sequência da exposição.

Cada apêndice deve ser precedido pela palavra APÊNDICE, identificado cada um com letras maiúsculas, seguidas de travessão e do seu respectivo título. Caso necessário, podem ser utilizadas as letras dobradas (ex: AA) quando se esgotar o alfabeto.

O termo APÊNDICE deve intitular a seção, conforme item 2.1, em caixa alta, negrito e centralizado.

Figura 35 – Apêndice

APÊNDICE A – FATORES DA QUEDA NA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Fatores

- () Políticos
- () Econômicos
- () Sociais
- () Internos
- () Outros _____

4.18 Anexo

(Opcional) (ABNT NBR 14724:2011)

É um documento não elaborado pelo autor. Deve ser incluído apenas quando estritamente necessário para a compreensão do texto.

Cada anexo deve ser precedido pela palavra ANEXO, identificando cada um com letras maiúsculas, seguidas de travessão e do seu respectivo título. Caso necessário, podem ser utilizadas as letras dobradas (ex: AA) quando se esgotar o alfabeto.

O termo ANEXO deve intitular a seção, conforme item 2.1, em caixa alta, negrito e centralizado. Símbolos, fórmulas, ilustrações, mapas, quadros e tabelas contidas nos anexos **não são descritos** nas suas respectivas listas.

Figura 36 – Anexo

ANEXO A – MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES
DO JEQUITINHONHA E MUCURI

4.19 Índice

(Opcional) (ABNT NBR 6034:2004)

Segue a norma NBR 6034:2004 quanto à formatação e enfoque. Sugere-se a ordenação alfabética, conforme NBR 6033:1989.

É o último elemento do trabalho com informações do texto.

Quanto ao conteúdo, o índice pode ser:

- ✓ especial: quando organizado por autores, assuntos, títulos, pessoas/ou entidades, nomes geográficos, citações, anunciantes e matérias publicitárias;
- ✓ geral: quando não se separa nenhuma categoria de índices especiais.

Figura 37 – Índice

ÍNDICE	
Automóveis	Documento jurídico
caminhões, 5, 35	parecer, 27
carro, 2-3, 34	referências, 66
Carro <i>ver</i> automóveis	Jurisprudência <i>ver</i> Documentos jurídicos
Citações	TCC <i>ver</i> trabalhos acadêmicos
abreviações, 23, 34	Trabalhos acadêmicos
citação direta, 25	dissertação, 3
citação indireta, 26	monografia, 2
Citações bibliográficas <i>ver</i> Citações	tese, 3
ÍNDICE ONOMÁSTICO	
ANDRADE, F. D., 66	GOMES JUNIOR, A. F., 12, 33
BARBOSA, A. F., 4, 33, 35	GONZAGA, M. A. A., 19S
CARDOSO, T. M de, 21, 22, 30	SILVA, M. M. N., 14, 35
CRUZ, R. M., 10, 12, 36	SILVANA, J. G., 23

5 CITAÇÕES

(ABNT NBR 10520:2023)

Definições:

- a) citação: é a menção no texto de uma informação extraída de outra fonte;
- b) citação de citação: citação direta ou indireta de um texto a cuja fonte não se teve acesso;
- c) citação direta: transcrição textual de parte da obra do autor consultado;
- d) citação indireta: texto baseado na obra do autor consultado;
- e) fonte: documento do qual foi extraída a informação;
- f) nota de referência: nota que indica a fonte consultada ou remete a outra parte da obra onde o assunto foi abordado;
- g) nota explicativa: nota usada para comentários, esclarecimentos ou explicações que não possam ser incluídos no texto.

5.1 Apresentação

Quando a autoria for pessoa física, a indicação deve ser feita pelo sobrenome do autor, em letras maiúsculas e minúsculas.

Quando a autoria for mencionada na sentença, indica-se apenas a data de publicação do documento e a(s) página(s) da citação entre parênteses e separadas por vírgula, no caso de citação direta.

Exemplos:

Segundo Carvalho (2001, p. 110-114) [...]
Santos e Vasconcellos (1999, p. 47) afirmam que [...]
Os dados extraídos da Fundação Getúlio Vargas (2002) [...]
O texto *Acordo ortográfico* (2011) [...]
[...] conforme projeto (Carvalho, 2001, p. 110-114).
[...] na formatação (Santos; Vasconcellos, 1999, p. 47).
[...] do presente projeto (Fundação Getúlio Vargas, 2002).
[...] final (Acordo..., 2011).

Recomenda-se especificar nas citações diretas, logo após a data, a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões), parte(s) da fonte consultada. Este(s) deve(m) ser separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo termo, que o(s) caracteriza, de forma abreviada. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional (França; Vasconcellos, 2007).

Exemplo:

Meyer parte de uma passagem da crônica de “14 de maio”, de A Semana: “Houve sol, e grande sol, naquele domingo de 1888, em que o Senado votou a lei, que a regente sancionou [...]” (Assis, 1994, v. 3, p. 583).

Dados obtidos verbalmente podem ser citados no texto com a expressão “informação verbal”, mencionando-se os dados disponíveis somente em notas. São caracterizadas por serem dados obtidos em palestras, aulas, entrevistas, debates, entre outros. Entretanto, deve-se observar que citações dessa natureza podem ser questionadas, uma vez que não possuem registro para sua comprovação (documento inédito).

Exemplo:

As estatísticas comprovam que: “Este ano, o Brasil teve uma queda de 58% da mortalidade infantil, demonstrando de certa forma, os resultados do programa Fome Zero” (Informação verbal)¹.

Nota de rodapé:

¹ Notícia de reportagem do Jornal Nacional da Rede Globo, exibida em 28 fev. 2003.

5.2 Regras gerais

As citações devem permitir a correlação na lista de referências. As referências completas dos documentos citados devem figurar na lista de referências no final do trabalho, conforme item 6.1.

5.2.1 Sinais e convenções

Alguns sinais e convenções são utilizados para indicar características nas citações diretas. Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, incorreções, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

a) supressões: são usadas as reticências entre colchetes [...] para indicar omissão de palavras ou de parte do texto citado. São permitidas quando a supressão não altera o sentido da informação e podem ocorrer no início, no meio ou no final da citação.

Exemplos:

“[...] alguns dos piores erros na construção organizacional têm sido cometidos pela imposição de um modelo de organização ‘ideal’ ou ‘universal’ a uma empresa viva” (Castro, 1996, p. 41).

Segundo Pe. Alberto, “A orientação conservadora privilegia a função [...] a religião deve ser traduzida em leis; a moral tradicional do grupo cultural deve ser preservada [...]” (Antoniazzi, 1997, p. 82).

b) interpolações, acréscimos ou comentários: se houver necessidade de inserir explicações ou acréscimos ao texto, serão usados colchetes []. Exemplos:

“Deus funciona sim, porém a população mundial não inclina seus ouvidos à voz Dele. A palavra Dele está aí, todos têm acesso a ela [Bíblia], mas poucos a leem” (Silva, 2002, p. 263).

“Sendo assim, se reconhece no processo de produção rural a vigência de leis biológicas de reprodução e a utilização de formas primitivas de uso da energia [fotossíntese]” (Jaguaribe, 2009, p. 77).

c) ênfase ou destaque: para destacar palavras ou frases em citações diretas, recomenda-se o uso de grifo, negrito acrescentando a expressão “grifo nosso” ou “grifo próprio” entre parênteses após o término da citação, como último elemento. Caso o destaque faça parte do documento original, não há necessidade de informar o grifo.

Exemplos:

“A história da Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina revela que sua criação se deu por um desejo do saudoso Presidente Juscelino Kubitschek que, implantando-a, **almejava estar dando início a uma futura Universidade, capaz de contribuir com o desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha e de Municípios circunvizinhos**” (Carvalho, 2000, p. 73, grifo nosso).

“Somente se completará a experiência comunicativa se a mensagem a ser emitida contiver ingredientes **simbólicos e originais** capazes de suscitar a atenção do receptor em potencial” (Clarac, 1982, p. 101).

d) incorreção ou incoerência em citação: utilizar a expressão latina *sic* (que quer dizer “assim mesmo”) entre colchetes, imediatamente após qualquer palavra ou frase que contenha um erro gramatical ou cujo sentido pareça absurdo. Exemplo:

“Essa noção de história contraria Foucault porque complementa a da fundação do sujeito pela transcendência [*sic*] de sua consciência, garantindo a sua soberania em face de toda descentralização” (Magalhães, 2001, p. 19).

Dados obtidos em fontes não publicadas formalmente (palestras, discursos, comunicações, entrevistas, entre outros), devem ser indicados no texto ou em notas.

Para citação de documentos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis em notas.

Dados obtidos verbalmente podem ser citados no texto com a expressão “informação verbal”, mencionando-se os dados disponíveis somente em notas. São caracterizadas por serem dados obtidos em palestras, aulas, entrevistas, debates, entre outros. Entretanto, deve-se observar que citações dessa natureza podem ser questionadas, uma vez que não possuem registro para sua comprovação (documento inédito). Exemplo:

As estatísticas comprovam que: “Este ano, o Brasil teve uma queda de 58% da mortalidade infantil, demonstrando de certa forma, os resultados do programa Fome Zero” (Informação verbal).¹

Nota de rodapé:

¹ Notícia de reportagem do Jornal Nacional da Rede Globo, exibida em 28 fev. 2003.

5.3 Localização e sistema de chamada

As citações devem aparecer no texto utilizando o sistema de chamada autor-data. As referências devem constar do capítulo e/ou final do trabalho. O sistema adotado deve ser uniforme ao longo do texto, possibilitando a correlação do texto com a lista de referências.

OBS: O sistema numérico não pode ser utilizado quando houver notas.

5.3.1 Sistema autor-data

Pelo sistema autor-data (alfabético), a indicação da fonte no texto é feita pela autoria (sobrenome do autor, instituição responsável, nome

geográfico ou ainda a primeira palavra do título do documento, incluindo o artigo ou monossílabo se houver, seguido de reticências quando a obra não possuir autor), seguida da data de publicação.

5.3.2 Até três autores

Quando citados no texto os autores devem ser separados por vírgula e pela conjunção e, acompanhados da data entre parênteses.

Quando na pós-sentença, os autores devem ser separados entre si por ponto e vírgula e espaço (;), acompanhados da data entre parênteses.

Exemplos:

→ na sentença:

De acordo com Maranhão (1998, p. 125), [...]

Segundo Gonçalves (2001, p. 54-57), [...]

→ pós-sentença:

[...] (Maranhão, 1998, p. 125).

[...] (Gonçalves, 2001, p. 54-57).

→ na sentença:

Segundo Marconi e Lakatos (1997, p. 259), [...]

Conforme Andrade, Cardoso e Siqueira (2002, p. 34-37), [...]

→ pós-sentença:

[...] (Marconi; Lakatos, 1997, p. 259).

[...] (Andrade; Cardoso; Siqueira, 2002, p. 34-37).

5.3.3 Mais de três autores

Em citações com quatro ou mais autores, pode ser indicado apenas o primeiro seguido da expressão latina *et al.*, embora na lista de referências constem todos.

Para referências ver 6.1.1. Exemplos:

Jannuzzi *et al* (1995) relatam que os princípios básicos de oclusão em implantes são importantes, como a obtenção de uma guia anterior livre de interferência nos movimentos laterais.

“Analisando os resultados obtidos, observou-se que o mesmo nível de lisina (1,08%) resultou em melhor desempenho tanto de leitoas, como de machos inteiros de 15 a 30 kg [...]” (Moretto *et al.*, 1999, p. 805.).

5.3.4 Autores com o mesmo sobrenome

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso. Exemplos:

(Silva, A., 2003)

(Silva, C., 2008)

(Silva, Carlos, 2008)

(Silva, Christian, 2010)

5.3.5 Documentos do mesmo autor com mesmo ano de publicação

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas em ordem alfabética após a data sem espaçamento. Para referências ver 6.1.

Exemplos:

Recentemente, segundo Tavares (2004a, 2004b, 2004c), comprovou-se que a educação continuada e o treinamento representam a base de sustentação do controle de Qualidade Total.

Recentemente, foi comprovado que a educação continuada e o treinamento representam a base de sustentação do controle de Qualidade Total (Tavares, 2004a, 2004b, 2004c).

5.3.6 Documentos do mesmo autor com anos de publicação diferentes

As citações de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm suas datas separadas por vírgula, em ordem cronológica. Exemplos:

De acordo com Pereira (1985, 1990, 1997), [...].

Segundo Fontana e Vieira (1989, 1991), [...].

[...] (Pereira, 1985, 1990, 1997).

[...] (Fontana; Vieira, 1989, 1991).

5.3.7 Vários autores e vários documentos

Autores diferentes e trabalhos diferentes sobre uma mesma ideia ou argumento, quando citados simultaneamente, recomenda-se a apresentação em ordem alfabética. Exemplos:

Antunes (1991), Furtado e Gonçalves (1994) e Obinson (1998) apontam os modelos favoráveis ao emprego da [...].

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (Cross, 1984; Knox, 1986; Mezirow, 1990).

Resultados de diversas pesquisas (Coelho *et al.*, 1987b; Coelho *et al.*, 1991; Harrison *et al.*, 1990; Lima *et al.*, 1990; Souza, 1997) indicaram [...].

5.3.8 Autor pessoa jurídica

Nas citações de documentos cuja responsabilidade intelectual é de uma entidade coletiva, o nome da instituição deve ser escrito por extenso.

Se uma entidade for mais conhecida pela sua sigla e for citada mais de uma vez, a primeira menção deve ser por extenso, seguida da forma abreviada e da data entre parênteses. As demais entradas serão pela forma abreviada. Para referências ver 6.1.1.1. Recomenda-se a que as siglas das instituições sejam grafadas em letras maiúsculas.

Exemplos:

No Brasil, em 2022, havia 49 milhões de pessoas de 15 a 29 anos de idade. Dentre essas pessoas: 15,7% estavam ocupadas e estudando; 20,0% não estavam ocupadas nem estudando; 25,2% não estavam ocupadas, porém estudavam; e 39,1% estavam ocupadas e não estudando (IBGE, 2022, p. 14).

“O cultivo do tabaco é responsável por cerca de 5% da desflorestação total, contribuindo ainda mais para as emissões de CO2 e para as alterações climáticas” (Organização Mundial da Saúde, 2023, p. 13).

Quando for instituição governamental da administração direta, deve-se indicar a o órgão superior ou nome da jurisdição a que pertence.

Exemplos:

“Um conselho constitui uma assembleia de pessoas, de natureza pública, para aconselhar, dar parecer, deliberar sobre questões de interesse público, em sentido amplo ou restrito” (BRASIL, 2004a, p. 23).

A idéia de que, naturalmente, todas as doenças transmissíveis seriam erradicadas contribuiu para que, no passado, as ações de prevenção e controle fossem sendo subestimadas na agenda de prioridades em saúde, com evidentes prejuízos para o desenvolvimento de uma adequada capacidade de resposta governamental e com a perda de oportunidade na tomada de decisão sobre medidas que teriam tido um impacto positivo nessa área (BRASIL, 2004b, p. 302).

Nas referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselhos Escolares**: uma estratégia de gestão democrática da educação pública. Brasília, DF, 2004. 61 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_gen.pdf. Acesso em: 25 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Brasil 2004**: uma análise da situação de saúde. Brasília, DF, 2004b. 364 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2004.pdf. Acesso em: 25 jun. 2023.

5.3.9 Evento

Um evento (congresso, conferência, seminário, simpósio e outros) deve ser citado com seu nome completo, na ordem direta, com letras maiúsculas e minúsculas. Para referências ver 6.5. Exemplos:

Os trabalhos apresentados ao Congresso Brasileiro de Odontologia, realizado em Curitiba, em 2005 [...] (Congresso Brasileiro de Odontologia, 2005).

5.3.10 Autoria desconhecida

Documento sem autoria ou responsabilidade deve ser citado título. Quando o título é composto de mais de uma palavra, usar a supressão indicada por [...]. Após os títulos, indicar a data de publicação e a(s) página(s) da citação. Para referências ver 6.1.1.2. Exemplos⁹:

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade” (Anteprojeto [...], 1987, p. 55).

E eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade (A flor [...], 1995, p. 4).

⁹ Exemplo retirado da NBR 10520:2023

“Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos”
(Nos canaviais [...], 1995, p. 12).

Na lista de referências:

ANTEPROJETO de lei. **Estudos e Debates**, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.

A FLOR prometida. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, ano 75, n. 24.105, p. 4, 2 abr. 1995.

NOS CANAVIAIS, mutilações em vez de lazer e escola. **O Globo**, Rio de Janeiro, ano 70, n. 22.516, 16 jul. 1995. O País, p. 12.

Atenção: se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

5.4 Tipos de citação

A citação pode ser:

- ✓ direta;
- ✓ indireta;
- ✓ citação de citação.

Para indicar uma citação no interior de outra citação, usam-se as aspas simples.

5.4.1 Citação direta

É a transcrição literal de um texto ou de parte dele, conservando-se sua grafia, pontuação, o uso de maiúsculas e o idioma original. Nesse caso, devem-se especificar as páginas da fonte consultada.

As citações diretas podem ser:

- a) curtas (com até 3 linhas). São inseridas na sequência normal do texto com o mesmo tipo e tamanho de letra utilizado na formatação do trabalho, entre aspas. Exemplo:

Antunes (2013, p. 78) destaca que, “À *mais-valia*, ou àquela parte do valor total da mercadoria em que está realizado o *sobretabalho*, ou *trabalho não pago* do operário, chamo *lucro*”.

- b) longas (com mais de 3 linhas). Devem constituir um parágrafo independente, recuado a 4cm da margem esquerda, com letra menor do que a utilizada no texto (item 2.1), com espaçamento simples entre as linhas, sem aspas. O espaçamento entre o texto e a citação, e entre a citação e o texto é de 1,5. Exemplo:

Há similitudes entre o trabalho e a linguagem na forma como essas são compreendidas por Habermas em sua leitura dos textos hegelianos:

Hegel chama trabalho à forma específica de satisfação das necessidades, que distingue da natureza o espírito existente. Assim como a linguagem infringe a imposição da intuição e ordena caos das múltiplas sensações em coisas identificáveis, assim o trabalho infringe a imposição do desejo imediato e suspende, por assim dizer, o processo de satisfação das necessidades (Habermas, 1997, p. 25).

O ponto final deve ser usado para encerrar a frase e não a citação.

5.4.2 Citação indireta

É o texto redigido com base em ideias ou informações de outro(s) autor(es), devendo, contudo, reproduzir fielmente o sentido do texto original. A indicação da página é opcional para este tipo de citação.

Exemplos:

De acordo com Aguiar (2004, p. 56), “O disco ‘long-play’ era artigo de luxo, assim como a ‘frigidaire’, que depois veio a se tornar a prosaica ‘geladeira’ ”.

Neste sentido, Paul Bruyne (1991) esclarece que o estudo de caso não deve se limitar a uma única descrição, por mais que ela seja fundamentada e documentada é necessário apoiar-se em conceitos e hipóteses.

A lei não pode ser vista como algo passivo e reflexivo, mas como uma força ativa e parcialmente autônoma, a qual mediatiza as várias classes e compele os dominantes a se inclinarem às demandas dos dominados (Genovese, 1974).

Em Whigs and Hunters, E. P. Thompson (1977) analisa a sociedade inglesa dos séculos XVII e XIX, tenta recuperar o espaço da luta de classes, a estrutura do domínio, o ritual da pena capital, e dedica especial atenção à hegemonia que a lei estabelece nesse campo.

5.4.3 Citação de citação

É a menção do trecho de um documento ao qual não se teve acesso, mas do qual se tomou conhecimento por citação em outro trabalho. Na lista de referências deverá aparecer a referência da obra consultada.

Para indicar a citação de citação é utilizada a expressão *apud*. Indicar autoria, data, página (se houver) do documento original, a expressão *apud*, autoria, data, página (se houver) do documento consultado. Para referências ver 6.1.9). Exemplos:

Schumpeter (1934, *apud* DOLABELA, 2008) foi quem relacionou o termo empreendedorismo a ideia de inovação, indicando o empreendedor como incentivador do desenvolvimento econômico devido o aproveitamento de oportunidades em negócios.

[...], a pesquisa qualitativa:

Trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Aplicada inicialmente em estudos de Antropologia e Sociologia, como contraponto à pesquisa quantitativa dominante, tem alargado seu campo de atuação a áreas como a Psicologia e a Educação. A pesquisa qualitativa é criticada por seu empirismo, pela subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador (Minayo, 2001, p. 14 *apud* Diniz *et al.*, 2013).

[...] “Se não custou muito a persuadir nossos concidadãos de que o petróleo do país é nosso, incutir-lhes a convicção de que o patrimônio histórico e artístico do Brasil é também deles ou nosso, será certamente praticável” (Andrade, 1987, p. 64 *apud* Scifoni, 2019, p. 21).

5.4.4 Citações traduzidas

As citações retiradas de documentos em outra língua, que não a portuguesa, podem ser traduzidas pelo autor do trabalho. Deve-se usar após a citação a expressão “tradução nossa” ou “tradução própria” como último elemento da chamada da citação. Para maior clareza o texto original deve ser reproduzido transcrito em notas de rodapé. Exemplo:

No texto:

Segundo Maple, “pesquisas recentes em recuperação da informação sugerem que construir um tesouro que mostre tanto as relações semânticas como sintáticas terão potencialmente grandes benefícios aos nossos usuários do futuro” (Maple, 1995, p. 29, tradução nossa)².

Nota de rodapé:

² Current researches information retrieval suggest that construction a thesaurus that sows both semantic and syntactic relationship will have potentially great benefits tour users in the future.

5.4.5 Citações exemplos

Seguem alguns exemplos por tipologia de documento.

Para o conjunto das análises estatísticas, foi utilizado o programa MSTAT-C, versão 2.10 (Michigan State University, 1999).

As estatísticas são alarmantes, diz Eduardo Tamayo (2002) “no Brasil, Colômbia e Equador, 20% das meninas entre 10 e 14 anos trabalham como domésticas, sendo a porcentagem ainda mais alta nas zonas rurais”.

A Constituição prevê em seu art. 37 que: “a administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência [...]” (Brasil, 2005, p. 32).

A constituição Estadual prevê a indenização à vítima em caso de homicídio:

Art. 296 – O Estado instituirá apólice-seguro, com valor definido em lei, que será devida e paga integralmente à família da vítima de homicídio qualificado por motivo fútil ou torpe, latrocínio, rapto ou sequestro seguidos de morte ou de que resulte incapacidade física, mental ou motora permanente (Minas Gerais, 1989, p. 93).

A Resolução nº 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade (1993), em seus artigos 2º e 3º, define os princípios da contabilidade: o da entidade; o da continuidade; o da oportunidade; o do registro pelo valor original; o da atualização monetária; o da competência e o da prudência.

[...] neste sentido, encontramos no Evangelho de Lucas: “por que olhares o cisco

que está no olho do teu irmão, se a trave que está no teu olho, não a reparas?” (Lucas, 6: 41).

Conforme o dicionário Aurélio eritema é “congestão cutânea que dá lugar à vermelhidão da pele (O eritema é a parte externa das erupções; o enantema afeta as partes internas: mucosa da boca, faringe etc.)” (FERREIRA, 1986, p. 531).

Na lista de referências:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 35. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n. 750/93**. Dispõe sobre os Princípios Fundamentais da Contabilidade. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/Confirmacao.aspx>. Acesso em: 20 jun. 2008.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Eritema. *In*: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 1986. p. 531.

LUCAS. *In*: BÍBLIA Sagrada. 91. ed. São Paulo: Ave Maria, 1993.

MICHIGAN STATE UNIVERSITY. **MSTAT-C**, versão 2.10. East Lansing, MI, 1999. 1 CD-ROM.

MINAS GERAIS. Constituição (1989). **Constituição do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Inédita, 2001. 258 p.

TAMAYO, Eduardo. **Trabalho infantil**: as cifras da vergonha. 2002. Disponível em: http://imediate.com/lancededados/tamayo_trabinfantil.html. Acesso em: 22 jan. 2005.

6 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS

(ABNT NBR 6023:2018, versão corrigida 2 de 2020)

Referência é um “conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento que permite sua identificação individual” (ABNT 6023:2018, versão corrigida 2 de 2020, p. 3), no todo ou em parte.

A NBR ABNT 6023, especifica os elementos a serem incluídos nas referências, onde o termo referência deve ser adotado de forma genérica, já que há grande diversidade de fontes de informação, bibliográficas e não bibliográficas.

Objetivos:

- a) fixar a ordem dos elementos das referências, estabelecendo convenções para transcrição e apresentação da informação originada das fontes de informações;
- b) orientar a preparação e compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos e para inclusão em bibliografias, resumos, resenhas e outros.

As referências apresentam **elementos essenciais** e podem estar acrescidas de **elementos complementares**.

Elementos essenciais: são aqueles indispensáveis à identificação do documento, podendo variar de acordo com o tipo de material.

Elementos complementares: são informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterização dos documentos, podendo variar de acordo com o tipo de material.

Ao utilizar elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências do mesmo tipo de documento.

Todos os elementos são retirados do próprio documento. Quando isso não for possível, utilizam-se outras fontes de informação, indicando-se os dados assim obtidos entre colchetes.

6.1 Formatação geral

As referências são alinhadas à margem esquerda, digitadas em espaço simples e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples. São apresentadas em uma única ordem alfabética.

Observações aos modelos: os nomes dos autores devem figurar nas referências como são descritos nas obras originais, ou seja, aparecendo todo o nome do autor, menciona-se na íntegra.

Caso figure de forma abreviada, construa a referência com os nomes abreviados. Seguir um padrão para todas as referências. Exemplo:

João Bosco de Medeiros poderá ser referenciado:

MEDEIROS, João Bosco de. ou MEDEIROS, J. B. de.

Os casos omissos no devem ser resolvidos utilizando-se o código de catalogação vigente.

6.1.1 Autor(es) / Autoria(s)

Quando houver até três autores todos devem ser indicados, separa-se por ponto-e-vírgula e espaço (;).

Quando houver quatro ou mais, convém indicar todos, porém é permitido a indicação somente do primeiro, seguido da expressão *et al.*

Convém que se padronizem os prenomes e sobrenomes para o mesmo autor, quando aparecerem de formas diferentes em documentos distintos.

Caso o autor seja referenciado mais de uma vez, seu nome será repetido.

Exemplos:

BIAGGIO, A. M. B. **Psicologia do desenvolvimento**. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BIAGIONI, M. **Manual básico de correspondência oficial**. 6. ed. São Paulo: 1984.

BIAGIONI, M. **Técnicas administrativas e aperfeiçoamento de pessoal**. São Paulo: Liv. Nobel, 1975.

DAVID, P. A.; STEWART, R. D. **Logística internacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

RANG, H. P. *et al.* **Rang & Dale: farmacologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

URANI, A.; MOREIRA, A.; FERREIRA, M. A. R.; GOTTSHALK, H. **Construção de uma matriz de contabilidade social para o Brasil**. Brasília, DF: IPEA, 1994.

6.1.1.1 Autor entidade

Quando o autor for entidade a entrada é pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada. Exemplo:

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Brasília: EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação, 1999. 412 p.

Convém que se padronizem os nomes para o mesmo autor, quando aparecem de formas diferentes em documentos distintos.

6.1.1.2 Autoria desconhecida

Na impossibilidade de se identificar o autor, faz-se a entrada pelo título da obra, colocando somente a primeira palavra do título em letras maiúsculas.

O termo anônimo ou autor desconhecido não podem ser usados.

Exemplos:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.

A FLOR prometida. **Página de S. Paulo**, São Paulo, p. 4, 2 abr. 1995.

NOS CANAVIAIS, mutilação em vez de lazer e escola. **O Globo**, Rio de Janeiro, 16 jul. 1995. O País, p. 12.

O OLHAR e o ficar: a busca do paraíso. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 1994.

6.1.1.3 Organizador(es), coordenador(es), editor(es), compilador(es), diretor(es)

Termos reservados à seleção e preparação de textos de um ou vários autores. Esse conceito, no entanto, não é seguido com rigor pelas editoras.

Exemplos:

ALIMONDA, H (comp.). **Ecología política**: naturaliza, sociedade y utopia. Buenos Aires: Clacso, 2003. 352 p.

ANGENOT, M. *et al.* (dir.). **Teoria literária**: problemas e perspectivas. Tradução de Ana Luísa Faria e Miguel Serras Pereira. Lisboa: Dom Quixote, 1995. 482 p.

BOSI, A (org.). **O conto brasileiro contemporâneo**. 6. ed. São Paulo: Cultrix, 1989. 293 p.

LEFREVE, A (ed.). **Translation/history/culture**: a sourcebook. London: Routledge, 1992. 182 p.

PICONEZ, S. C. B. do (coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991. 140 p.

6.1.1.4 Pseudônimo

Caso o autor utilize um pseudônimo, registra-se o que consta na obra.

Exemplo:

Alceu Amoroso Lima (nome); Tristão e Athayde (pseudônimo)
Tristão de Athayde. **Política**. Rio de Janeiro: Livraria Catholica, 1932. 286 p.

6.1.2 Título e subtítulo

O título e o subtítulo devem ser reproduzidos como figuram no documento, separados por dois pontos e espaço.

Exemplos:

MEDEIROS, J. L. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEDMAYER, Sabrina. **Jacuba é gambiarra** = A jacuba is a gambiarra. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. *E-book* (71, [9] p.).

Referência com entrada pelo título, iniciado por artigo (definido ou indefinido), deve ter grafados em letras maiúsculas, o artigo e a palavra subsequente. Exemplos:

A FLOR prometida. **Página de S. Paulo**, São Paulo, p. 4, 2 abr. 1995.

NOS CANAVIAIS, mutilação em vez de lazer e escola. **O Globo**, Rio de Janeiro, 16 jul. 1995. O País, p. 12.

O OLHAR e o ficar: a busca do paraíso. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 1994.

Quando o título aparecer em mais de uma língua, registra-se o primeiro. Podem-se registrar os demais, separando-os pelo sinal de igualdade.

Exemplo:

VALLE-INCLÁN, Ramón del; FERRAZ, Joyce Rodrigues. **Luces de bohemia**: esperpento = Luzes da boêmia: esperpento. Brasília, DF: Embajada de España, Consejería de Educación y Ciencia, 2001. 219 p.

Quando não existir título, deve-se atribuir uma palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes. Para obras de arte, deve-se indicar a expressão "**Sem título**", entre colchetes. Exemplos:

FERRARI, León. [**Sem título**]. [S. l.], 1990. Pintura, pastel e tinta acrílica sobre madeira, 160 × 220 × 5 cm.

SILVA, Jadir Guedes da. [**Cristo crucificado**]. [S. l.], 1979. Escultura em madeira, 120 cm de altura x 90 cm de largura. Dedicatória inscrita no verso.

6.1.3 Edição

Indica-se a edição, se constar no documento, utilizando-se dos numerais arábicos ordinais seguidos de ponto, espaço e o termo edição abreviado, “ed.”, na forma adotada e no idioma do documento.

A edição, se constar no documento, deve ser transcrita pelas abreviaturas do numeral ordinal e da palavra edição, ambas no idioma do documento.

Exemplos:

JOTA, Z. dos S. **Dicionário de linguística**. 2. ed. Rio de Janeiro: Presença; Brasília: INL, 1981.

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. **Medical microbiology**. 2nd ed. St. Louis : Mosby, c1994.

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. **Medical microbiology**. 6th ed. Philadelphia: Elsevier, 2010.

Indicam-se emendas e acréscimos à edição, de forma abreviada, como consta no documento. Exemplo:

FONTAINE, Michel; CANDORÉ, Jean-Luc. **Vade-mécum de medicina veterinária**: formulário veterinário de farmacologia, terapêutica e higiene segundo H. Mollereau, C. Porcher, E. Nicolas, A. Brion. 16. ed. rev. e aum. São Paulo: Organização Andrei, 2001.

A versão de documentos eletrônicos deve ser considerada equivalente ao elemento Edição e transcrita como consta no documento. Exemplo:

ASTROLOGY source. Version 1.0A. Seattle: Multicom Publishing, c1994. 1 CD-ROM.

6.1.4 Localização

O local de publicação (cidade) é transcrito como figura no documento. Na ausência do nome da cidade, pode ser indicado o estado ou o país desde que conste no documento.

A localização é precedida de ponto e espaço, logo após o título, subtítulo ou edição quando houver.

Caso existam cidades com o mesmo nome em estados ou países diferentes, anota-se o nome da cidade seguido de vírgula, e a abreviatura do estado ou país. Exemplos:

Santa Luzia, BA

Santa Luzia, MA

Santa Luzia, MG

Santa Luzia, PB

DEMUNER, A. J. et al. Experimentos **de química orgânica**. 2. ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2006.

Quando houver mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro ou o mais destacado. Exemplo:

NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.

Nota: Na obra: São Paulo - Rio de Janeiro - Belo Horizonte.

Faltando indicação de local, adota-se a notação [s. l.], que significa *sine loco*, isto é, ausência de local, entre colchetes. Exemplo:

FELIPE, José Lacerda Alves. **Organização do espaço urbano de Mossoró**. [S. l.]: Esam, 1982.

6.1.5 Editora

O nome da editora deve ser inserido logo após a localidade, antecedido de dois pontos e espaço.

O nome da editora, da gravadora, entre outras instituições responsáveis pela publicação, deve ser indicado como aparece no documento, suprimindo-se as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial.

Para editora comercial homônima a uma instituição, deve-se indicar a palavra Editora ou a abreviatura, como consta no documento.

Quando a editora for também autor (pessoa jurídica), pode-se adotar, no campo Editora, a forma abreviada (ou sigla), desde que esta conste no documento: Ed. UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), FGV (Fundação Getúlio Vargas). Não se usa: S. A.; Ltda.; Filhos & Irmãos, etc.

Exemplos:

CORRÊA, Mário Dias *et al.* **Noções práticas de obstetrícia**. 14. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

Nota: Utilizar Coopmed, em vez de escrever: Cooperativa Editora e de Cultura Médica.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Síntese de indicadores sociais**: uma análise das condições de vida da população brasileira, 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/biblioteca/visualizacao/livros/liv95011.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2023.

No caso de duas editoras, citam-se ambas, com seus respectivos locais separando-as por ponto e vírgula. Caso tenha três ou mais editoras, cita-se a primeira ou a de maior destaque. Exemplo:

JOTA, Zélio dos Santos. **Dicionário de linguística**. 2. ed. Rio de Janeiro: Presença; Brasília: INL, 1981.

Quando houver duas editoras com o mesmo local, indicam-se ambas, separadas por dois pontos. Exemplo:

FULD, L. M. **Inteligência competitiva**: como se manter à frente dos movimentos da concorrência e do mercado. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2007.

Na falta da indicação de editora, adota-se a notação [s. n.], significa *sine nomine*, isto é, ausência de editor. Exemplo:

BELÉM, Aloízio. **Perspectiva**: métodos dos pontos de distâncias. Belo Horizonte: [s. n.], 1964.

Quando o local e o editor não puderem ser identificados na publicação, devem-se utilizar as expressões *sine loco* e *sine nomine*, abreviadas, entre colchetes e separadas por dois pontos [S. l.: s. n.]. Exemplo:

GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador**. [S. l. s. n.], 1993.

6.1.6 Data

Devem ser indicadas as datas da publicação, manufatura, distribuição, execução, transmissão, gravação, acesso, entre outros.

O ano de publicação deve ser grafado com algarismos arábicos, sem ponto no milhar, seguido de ponto. Exemplo:

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Não havendo o ano de publicação, deve ser indicado um ano, seja do *copyright* (precedido da letra c em minúsculo e sem espaço), da distribuição, da impressão, entre outros. Exemplo:

ZABADAL, Jorge Rodolfo Silva. **Fenômenos de transporte**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cengage Learning, c2017.

Deve ser indicado o ano equivalente do calendário gregoriano, separado por sinal de igualdade, no caso de data oriunda de outros sistemas de calendários, como o judaico, o bahai, o nepalês, entre outros. Exemplo:

PAIM, Zaken Sidinei. No princípio. **Boletim Ouve Israel**, Curitiba, 26 Tishrei 5766 = 29 out. 2005. Disponível em: <http://www.israelitas.com.br/boletim/boletimVer.php?%20id=48&nomerosh=>. Acesso em: 21 jun. 2012.

Caso não se identifique uma data de publicação, copirraite, impressão, ou outra, deve-se indicar um ano, entre colchetes:

[1999] = data certa, não indicada no item, retirada de outras fontes;

[2000 ou 2001] = um ano ou outro;

[1998?] = data provável;

[entre 1800 e 1810] = usar para intervalos menores que 20 anos;

[ca. 2000] = data aproximada;

[199-] = década certa;

[198-?] = década provável;

[19--] = século certo;

[19--?] = século provável.

Exemplos:

RAMANATHAN, L. V. **Corrosão e seu controle**. São Paulo: Hemus, [198-?].

EYUBOĞLU, İ. Z. **Türkçe kökler sözlüğü**. Cağaloğlu, İstanbul: Remzi Kitabevi, [1989].

OBS.: também se utilizam colchetes “[]” para indicação de informação não contida no item que está sendo descrito.

Nas referências de vários volumes de um documento, produzidos em um período, devem ser indicados os anos (o mais antigo e o mais recente da publicação), separados por hífen. Exemplo:

RUCH, Gastão. **História geral da civilização**: da Antigüidade ao XX século. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1926-1940. 4 v.

O mês (se houver) deve anteceder o ano e ser indicado de forma abreviada, no idioma original da publicação. Exemplo:

HOLLANDA, Bernardo Buarque de. No tempo do futebol-arte. **Revista História da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, ano 9, n. 105, p. 58-59, jun. 2014.

6.1.7 Descrição física

Deve ser indicada de acordo com o documento descrito. Em documentos impressos, pode ser registrado o número da última página ou folha de cada sequência, respeitando-se a forma encontrada (letras e algarismos romanos e arábicos). Se necessário, indica-se a quantidade de páginas não numeradas, entre colchetes.

Se for apenas um volume, indicar o número de páginas, com suas respectivas abreviações, “p.” ou “f.” Uma página é composta de duas páginas (anverso e verso). Caso a obra seja impressa somente no anverso, registra-se página (f.). Se, no anverso e verso, registra-se página (p.).

Exemplos:

CRUZ, L. O. M. **Assinatura geoquímica de unidades colúvies da Bacia do Córrego do Rio Grande**: depressão de Gouveia/MG. 2006. 138 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.

QUÍMICA NOVA. São Paulo: SBQ, v. 19, n. 1-6, 1996. 6 v. em 1. Encadernado.

RIBEIRO, A. M. de C. M. **Catálogo de recursos bibliográficos**: AACR2R em MARC21. 5. ed. Brasília: Três em Um, 2012. 1 v. (várias paginações). Contém 1 CD-ROM.

WOMACK, J. P.; JONES, D. T.; ROOS, D. **A máquina que mudou o mundo**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004. 332 p.

Se a obra for composta de mais de um volume, o número de volumes deve ser indicado após a data e o ponto final, com a palavra volume abreviada, “v.” Indica-se primeiro o numeral, depois, a abreviatura.

Exemplo:

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2009. 4 v.

Quando a obra não for paginada ou a numeração for irregular, deve-se indicar tal informação. Exemplo:

FRITZ, D. A. **Cataloguing with AACR2 & MARC21**: for books, electronic resources, sound recordings, videorecordings and serials. 2nd ed., 2006 cumulation. Chicago: American Library Association, 2007. 1 v. (várias paginações). ISBN 0838909353.

Em documentos em meio eletrônico, recomenda-se indicar o tipo de suporte ou meio eletrônico em que o documento está disponível. Exemplos:

ALMEIDA, M. P. S. **Fichas para MARC**. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [S. l.], 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.

TIPLER, Paul A.; LLEWELLYN, Ralph A. **Física Moderna**. 6. ed. São Paulo: LTC, 2014. *E-book* (479 p.). ISBN 9788521626893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2689-3>. Acesso em: 26 de jun. 2023.

Para redes sociais, especificar o nome da rede e o perfil ou página acessados, separados por dois pontos. Exemplo:

DIRETOR do SciELO, Abel Packer, apresenta hoje palestra na 4ª edição dos Simpósios Temáticos do Programa de Pós-Graduação em Química da UFMG. [São Paulo], 27 fev. 2015. Twitter: @redescielo. Disponível em: <https://twitter.com/redescielo/status/571261986882899969>. Acesso em: 5 mar. 2015.

6.1.8 Notas

Algumas notas podem ser acrescentadas no final das referências sem destaque tipográfico. As notas podem ser inseridas para melhor identificar o documento. Exemplos:

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de física:** eletromagnetismo. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. v. 3. *E-book* (379 p.). (Fundamentos de física ; 3). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638575>. Acesso em: 26 jun. 2023. Acesso restrito aos vinculados à UFVJM.

SWERTS, M. S. O. *et al.* Associação de clorexidina e própolis atuando na inibição da aderência de *Streptococcus spp.* **Brazilian Oral Research**, São Paulo, v. 15, supl. p. 80-83, 2001. Resumos. Apresentado no XVIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, Águas de Lindóia, 2001.

6.1.9 Citação de citação

Ao referenciar uma citação de citação, deve-se inserir apenas a obra efetivamente consultada. Ver citação no item 5.4.3. Exemplo:

Obra consultada

MEDEIROS, J. L. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Obra da citação original

SERULLAZ, M. **O impressionismo.** São Paulo: Difel, 1965.

6.2 Publicações em meio eletrônico

As referências de documentos eletrônicos seguem o modelo de referências bibliográficas do item correspondente, acrescentando-se informações relativas à descrição física do meio ou suporte. Incluem DVD, CD, CD-ROM, *online*, *e-book*, *pen drive*, *blu-ray*, etc.

Quando a obra estiver *online* proceder como prevê a referência do documento acrescentando o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em:” e a data de acesso, precedida da expressão “Acesso em:”.

Quando necessário, acrescentar elementos complementares à referência para melhor identificar o documento, como o horário, o número DOI, entre outros. Exemplos:

GODINHO, Thais. **Vida organizada:** como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014. *E-book*.

GOMES, M. C. A. O mapeamento cadastral do Curral Del Rei: arqueologia de um assentamento urbano de origem colonial. *In:* SIMPÓSIO LUSO-BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA, 3., 2009. Ouro Preto. **Anais...** Ouro Preto: Universidade Federal de Minas Gerais, 2009. 1 CD.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de física:** eletromagnetismo. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. v. 3. *E-book* (379 p.). (Fundamentos de física ; 3). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638575>. Acesso em: 26 jun. 2023. Acesso restrito aos vinculados à UFVJM.

RIBEIRO, A. M. de C. M. **Catálogo de recursos bibliográficos:** AACR2R em MARC21. 5. ed. Brasília: Três em Um, 2012. Contém 1 CD-ROM.

VANGELIS. **1942**: conquest of paradise: music from the original soundtrack. Germany: Warner Music U.K., 1992. 1 CD.

6.2.1 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Podem ser bases de dados, programas, mensagens eletrônicas, portais, *sítes*, listas de discussão, redes sociais, fóruns, etc.

Para correspondências via e-mail, ver [0](#).

Elementos essenciais: autor(es), título da informação ou serviço ou produto, versão ou edição (se houver), local, data e descrição física do meio eletrônico. Exemplos:

A GAME of Thrones: the board game. 2nd. ed. Roseville: FFG, 2017. 1 jogo eletrônico.

ALMEIDA, M. P. S. **Fichas para MARC**. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [S. l.], 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.

DIRETOR do SciELO, Abel Packer, apresenta hoje palestra na 4ª edição dos Simpósios Temáticos do Programa de Pós-Graduação em Química da UFMG. [São Paulo], 27 fev. 2015. Twitter: @redescielo. Disponível em: <https://twitter.com/redescielo/status/571261986882899969>. Acesso em: 5 mar. 2015.

IBGE: mais de 59 milhões de brasileiros têm doenças crônicas. **Jornal do Brasil online**, [s. l.], 31 mar. 2010. Disponível em: <https://www.jb.com.br/ciencia-e-tecnologia/noticias/2010/03/31/ibge-mais-de-59-milhoes-de-brasileiros-tem-doencas-cronicas.html>. Acesso em: 5 jun. 2023.

OLIVEIRA, José P. M. **Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional**. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 20 ago. 2011.

SILVA, L. F.; MENDES, R. Exposição combinada entre ruído e vibração e seus efeitos sobre a audição de trabalhadores. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 9-17, jan. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n1/02.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2008.

OBS.: quando se tratar de arquivos eletrônicos, deve-se acrescentar a respectiva extensão à denominação do arquivo.

6.3 Monografias

São obras não seriadas em um só volume ou com um número de volumes preestabelecido de partes separadas. Podem ser: livros, manuais, guias, enciclopédias, dicionários, folhetos, trabalhos acadêmicos, catálogos, etc (ABNT 6023:2018, versão corrigida 2 de 2020).

6.3.1 Livros, folhetos, folders e trabalhos acadêmicos

Elementos essenciais: autor(es), título, edição, local, editora, data de publicação, nesta ordem:

- a) autor(es): ver item [6.1.1](#);
- b) título da obra: somente a primeira letra do título é maiúscula, salvo nomes próprios: exemplos em [6.1.2](#);
- c) edição: ver item [6.1.3](#);
- d) local: ver item [6.1.4](#);
- e) editora: ver item [6.1.5](#);
- f) data: ver item [6.1.6](#).

Exemplos:

GODINHO, W. M. **Estudo da variação sazonal e circadiana da composição química do óleo essencial de *Blepharocalyx salicifolius* (Kunth) O. Berg.** 184 f. 2011. Dissertação (Mestrado em Química) – Faculdade de Ciências Exatas, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2011.

MARX, K.; ENGELS, F. **Cultura, arte e literatura:** textos escolhidos. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

MONTEIRO, A. G.; GOMES, A. C. **Ginástica aeróbica:** estrutura e metodologia. Londrina: Centro de Informações Desportivas, 1996.

Elementos complementares: são informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterização dos documentos:

- a) outras indicações de responsabilidade (traduções, adaptações, revisor, ilustrador, prefácio, etc.) devem figurar logo após o título como aparecem na obra. Caso haja mais de três autores com a mesma responsabilidade, seguir item [6.1.1](#);
- b) descrição física (volume, capítulos, número de páginas);
- c) ilustrações;
- d) dimensões;
- e) série ou coleção;
- f) notas;
- g) ISBN;
- h) índice;
- i) nome do orientador.

Exemplos:

BEZERRA, M. **Indicadores de saúde animal.** Jaboticabal: Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal, 2010. 8 f.

CARVALHO, J. C. de. **O coronel e o lobisomem.** 13. ed. Prefácio de Rachel de Queiroz. Rio de Janeiro: J. Olympio, [1974].

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. **Sistema brasileiro de classificação de solos.** Brasília: EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação, 1999. 412 p.

FARRER, H. *et al.* **Pascal estruturado.** 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 279 p. (Programação estruturada de computadores).

HALLIDAY, D.; RESNIK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de física.** Tradução e revisão técnica Ronaldo Sérgio de Biasi. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2009. 4 v.

MONTEIRO, A. G.; GOMES, A. C. **Ginástica aeróbica:** estrutura e metodologia. Londrina: Centro de Informações Desportivos, 1996. 94 p.

PEREIRA, A. S. L. **Gabiroba:** mudas frutíferas. Belo Horizonte: EMBRAPA, 2008. 1 folder.

RODRIGUES, A. L. A. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento.** Orientador: Mario Ferreira Junior. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.¹⁰

ROSSI JUNIOR, R. **Metodologia científica para área de saúde.** São Paulo: Pancast, c1990. 138 p.

SAPIR, E. **Linguística como ciência:** ensaios. Seleção, tradução, notas de J. Mattoso Câmara Jr. Rio de Janeiro: Acadêmico, 1969.

VANOYE, F. **Usos da linguagem:** problemas e técnicas na produção oral e escrita. Tradução e adaptação de Clarisse Madureira Sabóia *et al.* 5. ed. São Paulo: Cultrix, 1973.

¹⁰ Exemplo retirado da NBR 6023:2018, versão corrigida 2 de 2020, adaptado.

VASCONCELLOS, M. A. S de. **Economia**: micro e macro, teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos. São Paulo: Atlas, 2010. 441 p. ISBN 8522465878.

WOMACK, J. P.; JONES, D. T.; ROOS, D. **A máquina que mudou o mundo**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004. 332 p.

Em meio eletrônico, proceder como em 6.2. Exemplos:

ASSIS, M. de. **Dom Casmurro**. [S. l.]: Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiros/USP. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv00180a.pdf. Acesso em: 20 nov. 2013.

BETING, J. Volta por cima. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 9 mar. 2001. Disponível em: [www.estado.com.br /editoriais/2001/03/09/eco812.htm](http://www.estado.com.br/editoriais/2001/03/09/eco812.htm). Acesso em: 9 jun. 2001.

CAMARGO, J. A. **Juquinha o lixo da história**. 2. ed. São Paulo: SMA/CEAM, 2000. 28 p. Disponível em: <http://homologa.ambiente.sp.gov.br/EA/adm/admarqs/juquinha.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2010.

DUMAS FILHO, A. **A dama das camélias**. São Paulo: Brasiliense, 1965. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv00180a.pdf. Acesso em: 20 nov. 2013.

GODINHO, Thais. **Vida organizada**: como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014. *E-book*.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de física**: eletromagnetismo. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. v. 3. *E-book* (379 p.). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638575>. Acesso em: 26 jun. 2023. Acesso restrito.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Entendendo o meio ambiente**: tratados e organizações internacionais sobre o meio ambiente. 2. ed. São Paulo, 1999. 11 v. Disponível em: http://homologa.ambiente.sp.gov.br/EA/publicacoes/material_publica_din3.asp?cod_biblioteca=49. Acesso em: 19 abr. 2010.

6.3.2 Capítulo de livro,

Parte de monografia (inclui seção, capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor e/ou título próprios).

Faz-se a indicação do(s) autor(es) do capítulo do livro, título e subtítulo (se houver, sem negrito), seguido da expressão “In:” ou Separata de:, e da referência completa da obra. Exemplos:

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Circuitos. *In*: HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de física**: eletromagnetismo. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. v. 3., cap. 27, p. 169-201.

LOBO, A. M. Moléculas da vida. Separata de: DIAS, A. R.; RAMOS, J. J. M (ed.). **Química e sociedade**: a presença da química na actividade humana. Lisboa: Escobar, 1990. p. 49-62.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. O nascimento do saber científico. *In*: LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999. p. [17]-30.

PANSARIN, E. R.; AMARAL, M. do C. E. Hydrophyllaceae. *In*: WANDERLEY, M. das G. L. *et al.* **Flora fanerogâmica do estado de São Paulo**. São Paulo: FAPESP: RiMa, 2003. v. 3. p. 123-125.

SILVA, J. B. O. R.; SWERTS, M. S. O. Saúde bucal. *In*: SANTOS, L. E. da S. dos. **Creche e pré-escola**: uma abordagem de saúde. São Paulo: Artes Médicas, 2004. cap. 13.

CARNEN, Ana. Prefácio. *In*: LUDORF, Sílvia M. Agatti. **Metodologia da pesquisa do projeto à monografia**: o passo a passo da construção do conhecimento. Rio de Janeiro: Shape, 2004. p. 15-16.

OBS.: pode-se optar por indicar somente as páginas ou o capítulo, e o modelo escolhido deve ser adotado como padrão em todas as referências.

Em meio eletrônico, deve-se proceder como em 6.2. Exemplos:

HALLIDAY, D.; RESNIK, R.; WALKER, J. Vetores. *In*: HALLIDAY, D.; RESNIK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2009. v. 3, cap. 2. Título original: *Fundamentals of physics*, 8th ed. Disponível em: online.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1949/. Acesso em: 20 nov. 2013. Acesso restrito aos vinculados à UFVJM.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Circuitos. *In*: HALLIDAY, D.; RESNIK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de física**: eletromagnetismo. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. v. 3., cap. 2. *E-book* (379 p.). (Fundamentos de física ; 3). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638575>. Acesso em: 26 jun. 2023. Acesso restrito aos vinculados à UFVJM.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Circuitos. *In*: HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de física**: eletromagnetismo. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. v. 3., cap. 27, p. 169-201. *E-book* (379 p.). (Fundamentos de física ; 3). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638575>. Acesso em: 26 jun. 2023. Acesso restrito aos vinculados à UFVJM.

6.3.3 Teses, dissertações e outros trabalhos acadêmicos

Obedecem ao descrito no item 6.3.1, e inseridos os elementos complementares: descrição física (6.1.7), nota (6.1.8) contendo tipo de documento, grau, vinculação acadêmica, local e data da defesa¹¹.

Os elementos essenciais para trabalho acadêmico são: autor, título, subtítulo (se houver), ano de depósito, tipo do trabalho (tese, dissertação,

trabalho de conclusão de curso e outros), grau (especialização, doutorado, entre outros) e curso entre parênteses, vinculação acadêmica, local e data de apresentação ou defesa. Exemplo:

Modelo:

SOBRENOME, Nome. **Título do trabalho**: subtítulo. Data de publicação. Número de páginas ou folhas. Tese (Doutorado em nome do curso) – Faculdade..., Universidade..., Local, data da defesa.

SWERTS, M. S. O. **Avaliação de soluções de própolis, clorexidina e associação de ambas na desinfecção de túbulos dentinários (*in vitro*) e seus efeitos nos microorganismos da saliva em humanos**. 2003. 181 f. Tese (Doutorado em Odontologia) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Exemplo:

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento**. Orientador: Mario Ferreira Junior. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Em meio eletrônico, deve-se proceder como em 6.2. Exemplo:

GODINHO, W. M. **Estudo da variação sazonal e circadiana da composição química do óleo essencial de *Blepharocalyx salicifolius* (Kunth) O. Berg**. 2011. Dissertação (Mestrado em Química) – Faculdade de Ciências Exatas, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2011. Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/512>. Acesso em: 25 ago. 2022.

¹¹ Data de defesa, se mencionada.

6.4 Periódicos

Compreende-se como periódico: a coleção como um todo, fascículo, revista (número), jornal, caderno, entre outros, na íntegra ou em partes (artigos, matérias, seções, reportagens, etc.).

6.4.1 Coleção de periódicos

A referência de toda a coleção de um título de periódico é utilizada em listas de referências, catálogos de obras preparados por livreiros, bibliotecas ou editoras.

Quando se referencia integralmente um número ou fascículo, o título deve ser o primeiro elemento da referência, grafado em letras maiúsculas.

Elementos essenciais: título, subtítulo (se houver), local de publicação, editora, datas de início e encerramento da publicação (se houver), e ISSN (se houver). Exemplos:

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Brasília, DF: IBICT, 1972-.

NURSING. São Paulo: Ferreira & Bento, 1998- . ISSN 1415-8264.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . ISSN 0034-723X

VOZES DOS VALES. Diamantina, UFMJM, 2012-.

Elementos complementares: se necessário, devem-se acrescentar outros dados para completar a referência. Exemplos:

ACTA AMAZÔNICA. Manaus: IMPA, 1971-. Trimestral. ISSN 0044-5967.

CARTA CAPITAL. São Paulo: Confiança, 1994-. Semanal. ISSN 0104-6438.

PERSPECTIVAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Belo Horizonte: UFMG, 1996-. Semestral. Continuação da Revista da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais. ISSN 1413-9936.

Caso o periódico tenha um título genérico, incorpora-se o nome da entidade autora ou editora, que se vincula ao título por uma preposição, entre colchetes. Exemplo:

BOLETIM [DO] SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA. Brasília, DF, 2000-. Mensal.

Em meio eletrônico, deve-se proceder como em 6.2. Exemplos:

ACTA AMAZÔNICA. Manaus: IMPA, v. 37, n. 3, 2007. ISSN 0044-5967. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0044-59676720070003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 30 maio 2012.

CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2008- . ISSN 2175-7941. DOI 10.5007/2175-7941. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica>. Acesso em: 20 ago. 2022.

CARTA CAPITAL. São Paulo: Confiança, n. 776, nov. 2013. ISSN 0104-6438. Disponível em: www.cartacapital.com.br/revista/776/. Acesso em: 25 nov. 2013.

PERSPECTIVAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Belo Horizonte: UFMG, v. 17, n. 1, jan./mar. 2012. ISSN 1413-9936. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1413-9936201200001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 22 nov. 2013.

6.4.2 Artigo periódico, matéria de revista, boletim, etc.

Inclui também as entrevistas, editoriais, reportagens, resenhas, resenhas, resenhas, resenhas, resenhas, comunicações, etc.

Os elementos essenciais: autor(es), título e subtítulo (se houver) do artigo ou da matéria, título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do volume e/ou ano, número e/ou edição, tomo (se houver), paginação inicial e final, data ou período da publicação. quando necessário acrescenta-se informações complementares que identificam a parte (se houver). Exemplos:

GUANAES, P. C. V.; GUIMARÃES, M. C. S. Modelos de gestão de revistas científicas: uma discussão necessária. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 17, n. 1, p. 56-73, jan./mar. 2012.

GUIMARÃES, C. Como se forma um bom aluno. **Revista Época**, São Paulo, n. 616, p. 74-82, 8 mar. 2010.

SAKATE, M. A privatização que decola. **Veja**, São Paulo, ed. 2349, ano 49, n. 48, p. 98, 27 nov. 2013

SILVA, R. R. da *et al.* Desenvolvimento inicial de plântulas de *Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng.) Schum. sob influência de sombreamento. **Acta Amazonica**, Manaus, v. 37, n. 3, p. 365-370, 2007.

SWERTS, M. S. O. *et al.* Associação de clorexidina e própolis atuando na inibição da aderência de *Streptococcus spp.* **Brazilian Oral Research**, São Paulo, v. 15, supl. p. 80-83, 2001. Resumos. Apresentado no XVIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, Águas de Lindóia, 2001.

SWERTS, M. S. O.; HARARI, S. G. Enfoque atual sobre periodontite pré-pubertal. **Revista Internacional de Periodontia Clínica**, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 40-44, abr./jun. 2004.

YOUNG, Allan. [Entrevista]. Entrevistado por: Paul Kennedy, David Cayley. Tradução e apresentação: Luciana Vieira Caliman, Rogério Gomes de Almeida. **Psicologia & Sociedade**, v. 2, n. 1, abr. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-71822010000100023>. Acesso em: 30 jun. 2023.

TEIXEIRA, Belmiro: depoimento [25 jan. 1990]. Entrevistadora: Júlia Franklin. São Paulo: Fundação Campos Júnior. 2 fitas cassetes (120 min), 3 ¾ pps, estéreo.]

Elementos complementares: se necessário, podem ser acrescentados elementos complementares para melhor identificação. Exemplo:

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. A pesquisa sob a prática musical de professores generalistas no Brasil: situação atual e perspectivas para o futuro. **Em Pauta**: revista do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, v. 18, n. 31, p. 31-50, jun./dez. 2007. ISSN 0103-7420.

O título da publicação periódica pode ser transcrito na forma abreviada, desde que conste na publicação. Exemplo:

GUANAES, P. C. V.; GUIMARÃES, M. C. S. Modelos de gestão de revistas científicas: uma discussão necessária. **Perspect. Ciênc. Inf.**, Belo Horizonte, v. 17, n. 1, p. 56-73, jan./mar. 2012.

Em meio eletrônico, deve-se proceder como em 6.2. Exemplos:

DANTAS, José Alves *et al.* Regulação da auditoria em sistemas bancários: análise do cenário internacional e fatores determinantes. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 25, n. 64, p. 7-18, jan./abr. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772014000100002>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/7b5L8KfgtzJWYTFRmPsPFPs/?lang=pt>. Acesso em: 3 set. 2022.

FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. A pesquisa sob a prática musical de professores generalistas no Brasil: situação atual e perspectivas para o futuro. **Em Pauta**, Rio Grande do Sul, v. 18, n. 31, p. 31-50, jun./dez. 2007. Disponível em: seer.ufrgs.br/index.php/EmPauta/article/view/7457/4645. Acesso em: 02 out. 2013.

GOMES, Ciro. Conflito distributivo. **Carta Capital**, São Paulo, n. 776, 25 nov. 2013. Disponível em: www.cartacapital.com.br/revista/776/conflito-distributivo-3856.html. Acesso em: 25 nov. 2013.

GUANAES, Paulo Cezar Vieira; GUIMARÃES, Maria Cristina Soares. Modelos de gestão de revistas científicas: uma discussão necessária. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 17, n. 1, p. 56-73, jan./mar. 2012. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1413-993620120000100004&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 10 jun. 2012.

MOURA, Luiz. Aventuras na serra. **Grid**, Rio de Janeiro, 10 abr. 2000. Coluna do Salviano. Disponível em: <http://www.uol.com.br/velocidade/formula1/colunadosalviano/index/html>. Acesso em: 31 mar. 2010.

RAMIRES, Vera Regina Röhnelt. Cognição social e teoria do apego. **Psicologia: reflexão e crítica**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 403-410, 2013. Disponível em: <http://scielo.br/pdf/prc/v16n2/a20v16n.pdf>. Acesso em: 12 maio 2004.

SANTOS, Roberto. Futebol e violência: reflexões sobre o caso dos jogos vendidos pelo árbitro Edilson Pereira de Carvalho, no Campeonato Brasileiro de 2005. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 20, n. 5, p. 451, set. 2006. Resumo. XI Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa. Disponível em: http://www.usp.br/eef/xipalops2006/78_Anais_p447.pdf. Acesso em: 29 nov. 2008.

SILVA, Rubens Ribeiro da *et al.* Desenvolvimento inicial de plântulas de *Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng.) Schum. sob influência de sombreamento. **Acta Amazonica**, Manaus, v. 37, n. 3, p. 365-370, 2007. ISSN 0044-5967. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0044-5967672007000300007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 30 maio 2012.

6.4.3 Artigo e/ou matéria de jornal

Inclui comunicação, editorial, entrevista, recensão, reportagem, resenha e outros.

Elementos essenciais: autor(es) (se houver), título e subtítulo (se houver), título do jornal, subtítulo do jornal (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal, paginação. Se não houver seção, caderno ou parte do jornal, a paginação precede a data. Exemplos:

HISTÓRIA da corrupção no Brasil. **Página de S. Paulo**, São Paulo, 23 mar. 1997. Caderno 4, p. 3.

JUROS deixam a prestação da casa própria mais cara. **Jornal do Estado**, Pouso Alegre, 22 a 24 nov. 2013, p. 4.

OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.¹²

SIMONEL, E. H. A economia brasileira. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 23 jul. 1994. Caderno A, p. 34.

Em meio eletrônico, deve-se proceder como em 6.2. Exemplo:

MIRANDA, M. Servidores da cultura fecham Biblioteca Nacional e Capanema em paralisação de 24h. **O Globo**, 26 nov. 2013. Disponível em: oglobo.globo.com/cultura/servidores-da-cultura-fecham-biblioteca-nacional-capanema-em-paralisacao-de-24h-10889282. Acesso em: 27 nov. 2013.

¹² Exemplo retirado da NBR 6023:2018, versão corrigida 2 de 2020.

6.5 Eventos

Inclui anais, atas, resultados, *proceedings*, etc. São documentos que representam o produto final de um encontro.

Elementos essenciais: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade). Título do documento (anais, atas, *proceedings*, tópico temático, etc.), local de publicação, editora, e data de publicação.

Exemplos:

SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFENAS, 2., 2003, Alfenas. **Anais** [...]. Alfenas: Unifenas, 2003.

SEMANA DE ZOOTECNIA DA UFVJM, 7.; SIMPÓSIO MINEIRO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 1., 2011, Diamantina. **Anais** [...]. Diamantina: UFVJM, 2011.

Elementos complementares: quando necessário, podem ser acrescentados para identificar melhor a obra. Exemplos:

CONGRESSO DE PSICOLOGIA DA UEL, 3., 2012, Londrina. **A inserção da psicologia na saúde: alcances, limites e impasses: livro de resumos.** Londrina: UEL, 2012. 96 p. ISBN 9788578461539.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE JOGOS E ENTRETENIMENTO DIGITAL, 11., 2012, Brasília, DF. **Anais** [...]. Brasília, DF: SBC, 2012. ISSN 2179-2259.

SEMANA DE ZOOTECNIA DA UFVJM, 7.; SIMPÓSIO MINEIRO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 1., 2011, Diamantina. **Anais** [...]. Diamantina: UFVJM, 2011. 253 p. ISSN 2237-5821.

Em meio eletrônico, deve-se proceder como em 6.2.

Exemplos:

CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 15.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 2., 2007, Recife. **Anais eletrônicos** [...]. Recife: CBCE, setembro 2007. Disponível em: <http://www.cbce.org.br/cd/>. Acesso em: 29 nov. 2008.

SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFENAS, 2., 2003, Alfenas. **Anais** [...]. Alfenas: Unifenas, 2003. 1 CD-ROM.

SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 3., 2004, Alfenas. **Anais eletrônicos** [...]. Alfenas: Unifenas, 2004. Disponível em: <http://www.unifenas.br/pesquisa/semic/iisemic/anais/index1.html>. Acesso em: 24 dez. 2004.

6.6 Trabalho(s) apresentado(s) em evento(s)

Envolvem trabalhos apresentados em eventos, como artigos, resumos, pôsteres, seminários, etc.

Nota: “Para trabalhos somente apresentados, recomenda-se a ordem de elementos essenciais: autor, título, subtítulo (se houver) e data de apresentação” (NBR ABNT 6023:2018, versão corrigida 2 de 2020).

Elementos essenciais: autor(es), título do trabalho, seguido da expressão “In:”, nome no evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento (anais, *proceedings*, atas, resumos, tópico temático, etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte. Exemplo:

SALVADOR, M. A. S.; BARTHOLO, T. L.; SOARES, A. J. A imprensa e a memória do futebol. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 14., 2005, Porto Alegre. **Anais** [...]. Porto Alegre: CBCE, set. 2005. Não paginado.

Em meio eletrônico, deve-se proceder como em 6.2. Exemplos:

ALENCAR, R. A questão das drogas para a psicanálise. *In*: ENCONTRO DE PESQUISAS EM PSICANÁLISE DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 1., 2012, São Paulo. **Resumos** [...]. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2012. p. 12. Disponível em: www.psi.homolog.bvs.br/local/file/congressos/l_encontro_pesquisas_psicanalise_i_pusp_2013.pdf. Acesso em: 30 out. 2013.

ALVES, R. J. R.; NAKANO, T. de C.; WECHSLER, S. M. Caracterização da produção internacional e nacional sobre relação entre criatividade e transtornos: dificuldades de aprendizagem. *In*: CONGRESSO DE PSICOLOGIA DA UEL, 3., 2012, Londrina. **A inserção da psicologia na saúde**: alcances, limites e impasses: livro de resumos. Londrina: UEL, 2012. 96 p. Disponível em: www.psi.homolog.bvs.br/local/file/eventos/ResumosIII_CongressoPsicologia_UEL.pdf. Acesso em: 28 jun. 2013.

CABRAL, C. de O. *et al.* Avaliação do conhecimento popular sobre saúde bucal. *In*: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFENAS, 2., [2003], Alfenas. **Anais** [...]. Alfenas: Unifenas, set. 2003. Não paginado. 1 CD-ROM.

MACHADO, M. S.; SILVA, C. A. A equipe hospitalar na orientação de mães de recém-nascidos portadores de malformações crânio faciais. *In*: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 3., 2004, Alfenas. **Anais eletrônicos** [...]. Alfenas: Unifenas, 2004. Disponível em: <http://www.unifenas.br/PESQUISA/semic/iiisemic/iiisemic/anais/trab/enfermagem/resumos/enf3.PDF>. Acesso em: 24 dez. 2004.

VALENTIN, R. B.; CAVICHIOLLI, F. R. O futebol telespetáculo e suas representações sociais: um estudo de caso. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 15. e CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 2., 2007, Recife. **Anais eletrônicos** [...]. Recife: CBCE, setembro 2007. 10 p. Disponível em: <http://www.cbce.org.br/cd/resumos/052.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2008.

6.7 Parte de evento em publicação periódica

Envolvem trabalhos apresentados em eventos publicados em periódicos, item 6.6.

Os elementos essenciais são: autor, título do trabalho, título do periódico, subtítulo (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número e/ou edição, tomo (se houver), páginas inicial e final, data ou período de publicação, nota indicando o número e o nome do evento, e ano e local.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Exemplos:

GONÇALVES, R. P. M. *et al.* Aspectos hematológicos de cães parasitados por *Babesia canis* na cidade de Niterói, RJ entre os anos de 1994 a 2005: parte 1: eritrograma. **Ciência Animal Brasileira**, Goiânia, p. 271-273, nov. 2006. Supl. 1. Trabalho apresentado no 3º Congresso do Centro-Oeste de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais, 2006, [Brasília, DF].

Em meio eletrônico, deve-se proceder como em 6.2.

6.8 Patentes

Elementos essenciais: entidade e/ou autor responsável, título, número da patente e datas (período do registro).

Os elementos essenciais são: inventor (autor), título, nomes do depositante e/ou titular e do procurador (se houver), número da patente, data de depósito e data de concessão da patente (se houver). Exemplo:

AGUADO, José Vicente Gallego. **Mala dobrável de viagem**. Depositante: José Vicente Gallego Aguado. Procurador: Marca Brasil Marcas e Patentes. BR PI 0700440-0. Depósito: 15 fev. 2007. Concessão: 30 set. 2008.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Exemplos:

HIPOLITO, Raphael; SILVA, Lúcia Helena da; ANDRADE, Sandra; NASCIMENTO, Sílvia Cremonez; EZAKI, Sibebe. **Kit analítico quantitativo para determinação de alcalinidade de águas naturais**. Titular: Universidade de São Paulo. Procurador: Maria Aparecida de Souza. BR PI 0702145-3. Depósito: 29 jun. 2007. Concessão: 17 fev. 2009. IPC: G01N 31/22.

Em meio eletrônico, deve-se proceder como em 6.2. Exemplo:

SANTOS JUNIOR, A. G. dos; MALFATTI, C. de F.; ANTONINI, L. M.; SAMPAIO, E. J. P. **Processo de obtenção de óxidos de nióbio nanoestruturados, composição e uso dos mesmos**. Depositante: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. BR10 2020 020966 3 A2. Depósito: 13 out. 2020. Disponível em: <https://busca.inpi.gov.br/pePI/servlet/PatenteServletController?Action=detail&CodPedido=1592111&SearchParameter=NIOBIO%20%20%20%20%20%20&Resumo=&Titulo=>. Acesso em: 4 jun. 2022.

6.9 Documento audiovisual

Inclui imagens em movimento e registros sonoros nos suportes: DVD, VHS, *blu-ray*, CD, fita magnética, vídeo, filme em película, disco de vinil, entre outros.

6.9.1 Filmes, vídeos, entre outros

Elementos essenciais: título, diretor e/ou produtor, local, empresa produtora ou distribuidora, data e especificação do suporte em unidades físicas.

Os elementos diretor, produtor, local e empresa produtora ou distribuidora devem ser transcritos se constarem no documento. Exemplos:

BEN-HUR. Dirigido por William Wyler. Produção: San Zimbalist [São Paulo, SP]: Warner Bros, 2009. 2 DVDs (142 min; 81 min), son. color.

MUTUM. Dirigido: Sandra Kogut. Produção: Flavio R. Tambellini, Laurent Lavol, e Isabelle Pragier. Roteiro: Ana Luiza Martins Costa, Sandra Kogut. Sandra Kogut. Manaus, AM: Videolar, 2007. 1 DVD (90 min), son., color.

NOME da rosa. Direção: Jean-Jacques Annaud. Produção de Jean-Jacques Annaud. São Paulo: Tw Vídeo distribuidora, 1986. 1 VHS (131 min), son., color.

TECNOLOGIA de aplicação de defensivos agrícolas: módulo 1. Direção: Jershon Morais. Viçosa: Centro de Promoções Técnicas, [1996?]. 1 fita de vídeo (52 min), VHS, son., color.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Exemplos:

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro, Marília Pera, Vinicius de Oliveira, Sônia Lira, Othon Bastos, Matheus Nachtergaele *et al.* Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S. l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 5 rolos de filme (106 min), son., color., 35 mm.¹³

MUTUM. Dirigido: Sandra Kogut. Produção: Flavio R. Tambellini, Laurent Lavol, e Isabelle Pragier. Roteiro: Ana Luiza Martins Costa, Sandra Kogut. Sandra Kogut. Adaptado da obra de 'Campo Geral', de João Guimarães Rosa. Manaus, AM: Videolar, 2007. 1 DVD (90 min), son., color.

Quando se tratar de documentos consultados *online*, ver 6.2. Exemplo:

A LIBRARIAN'S 2.0 Manifesto. Mash up by Laura Cohen. [S. l.: s. n.], 2006. 1 vídeo (ca. 4 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZblrRs3fkSU>. Acesso em: 4 jun. 2023.

6.10 Documento sonoro

Elementos essenciais: título, responsável pela autoria, compositor, intérprete, ledor, entre outros, local, gravadora, data e especificação do suporte. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título. Exemplos:

CHICO BUARQUE. **Chico Buarque**. Rio de Janeiro: Polygram, 1984. 1 CD.

JOBIM, Tom. **Antônio brasileiro**. Rio de Janeiro: Columbia, 1994. 1 CD.

RAMOS, Graciliano. **Memórias do cárcere**. Ledor: Sônia de Almeida Costa. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Benjamin Constant, 2013. 1 audiolivro (2 CD-ROM), MP3.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Exemplos:

CHICO BUARQUE. **Chico Buarque**. Direção artística: Mazola. Rio de Janeiro: Polygram, 1984. 1 disco sonoro (36 min), 33 1/3 rpm, estéreo, 12 pol.

BALEIRO, Zeca. **Perfil**. Projeto: André Werneck; Projeto gráfico: Marciso (Pena) Carvalho. São Paulo: Som Livre, 2003. 1 CD (67 min).

SUDESTE: nosso país. São Paulo: Caras, [ca. 1995]. 1 fita cassete (25 min), 3 ¾ pps, estéreo (Coleção Brasil Cultural).

RAMOS, Graciliano. **Memórias do cárcere**. Ledor: Sônia de Almeida Costa. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Benjamin Constant, 2013. 1 audiolivro (2 CD ROM, 1021 min, 7690 min), MP3. Reproduzido de: RAMOS, Graciliano. Memórias do cárcere. Rio de Janeiro, RJ: Record, 1976.

6.10.1 Parte de documento sonoro

Elementos essenciais: título, intérprete, compositor da parte (ou faixa de gravação), seguidos da expressão “In: ”, e da referência do documento sonoro no todo conforme 6.9. No final da referência, deve-se informar a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada. Exemplo:

NASCIMENTO. M.; BUARQUE, C. **Primeiro de maio**. Intérprete: Simone. In: SIMONE. Face a face. [S. l.]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD. Faixa 2.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Exemplo:

NASCIMENTO. M.; BUARQUE, C. **Primeiro de maio**. Intérprete: Simone. In: SIMONE. Face a face. [S. l.]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD. Faixa 2 (4 min 29 s).

¹³ Exemplo retirado da NBR 6023:2018, versão corrigida 2 de 2020.

Quando *online*, deve-se proceder como em 6.2. Exemplo:

ANTICAST 66: as histórias e teorias das cores. Entrevistadores: Ivan Mizanzuk, Rafael Ancara e Marcos Beccari. Entrevistada: Luciana Martha Silveira. [S. l.]: Brainstorm9, 31 jan. 2013. *Podcast*. Disponível em <https://soundcloud.com/anticastdesign/anticast-66-as-hist-rias-e/s-Olmz9>. Acesso em: 22 ago. 2014.¹⁴

6.11 Material iconográfico

Compreendem-se por material iconográfico: pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, gravuras, lâminas, postais, desenhos, microfilmes, *slides*, transparências, radiografias entre outros.

Elementos essenciais: autor(es), título, data e especificação do material. Em obras de arte, quando não existir o título, deve-se indicar a expressão “Sem título”, entre colchetes. Exemplos:

SWERTS, M. S. O. [**Variações anatômicas dentais**]. 2004. 45 slides.

CARPANEZZI, C. **Mulheres 1**. 1972. 1 gravura.

PORTINARI, C. **Baile na roça**. 1924. 1 original de arte.

FRIMOR: Feira Nacional da Cebola. Rio Maior: Idimark Publicidade e Marketing, 2001. 1-5 de set. 2001. 1 Cartaz.

ELOY, J. **Cena de casamento de Leonor de Moraes Barros e Antonio Carlos Coelho Rodrigues**. 1915. 1 fotografia.

ALEIJADINHO. **Nossa Senhora da Piedade**. [1700?]. 1 escultura.

FOTO Assis. [**Vista parcial de Diamantina (MG)**]. [19--]. 1 fotografia, preto e branco, 8,7 x 13,8 cm.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Exemplo:

SWERTS, M. S. O. [**Variações anatômicas dentais**]. 2004. 45 slides. Originais.

6.11.1 Material iconográfico em meio eletrônico

Proceder como em 6.11, acrescentando a descrição física do meio eletrônico 6.2. Exemplos:

HORTA, Assis. [**Vista parcial de Diamantina (MG)**]. [19--]. 1 fotografia. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=29381. Acesso em: 6 jun. 2023.

PORTINARI, C. **Paisagem da seca**. 1938. 1 pintura a óleo. Disponível em: www.portinari.org.br/#/acervo/obra/1552/detalhes. Acesso em: 6 jun. 2023.

PORTINARI, C. Paisagem da seca. In: PENNA, C. S. G.; PORTINARI, J. C. **Candido Portinari**: Catálogo Raisonné. Rio de Janeiro: Projeto Portinari, [200-?]. 1 CD-ROM.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Exemplos:

HORTA, Assis. [**Vista parcial de Diamantina (MG)**]. [19--]. 1 fotografia, preto e branco, 8,7 X 13,8 cm. Disponível em: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fotografico_docs/photo.php?lid=29381. Acesso em: 6 jul. 2023.

HORTA, Assis. [**Antigo Largo de Santo Antônio (Praça Joubert Guerra, Diamantina/MG)**]. [193-]. 1 fotografia, preto e branco, originais em vidro, 10 x 15 cm. Disponível em: <https://olhave.com.br/wp-content/uploads/2014/06/ee7a117fe4a212c23d51ad543e79caf9.jpg>. Acesso em: 6 jun. 2023.

¹⁴ Exemplo retirado da NBR 6023:2018, versão corrigida 2 de 2020.

OLIVEIRA, Moracy. **Assis Horta em sua casa**. [Belo Horizonte, abril 2014]. 1 fotografia. Disponível em: <https://olhave.com.br/2014/06/perfil-assis-horta/>. Acesso em: 6 jun. 2023.

6.12 Documento cartográfico

São mapas, atlas, cartas topográficas, globo, fotografia aérea, etc.

Elementos essenciais: autor(es), título, subtítulo (se houver), local, editora, data de publicação, descrição física e escala (se houver). Exemplos:

ATLAS do Brasil: geral e regional. Rio de Janeiro: IBGE, 1960. 1 atlas. Escalas variadas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Carta corográfica do Estado do Rio de Janeiro**. [Rio de Janeiro], 1967. 1 mapa. Escala: 1:400.000

Se necessário, acrescentar elementos complementares para melhor identificar o documento. Exemplos:

BRASIL físico. São Paulo: Geomapas, 1958. 1 mapa, p&b, 88 x 120 cm. Escala: 1:5.000.000.

MAPA mundi: político, didático. São Paulo: Michlany, 1982. 1 mapa, color., 120 cm. Escala: 1:100.000.

6.12.1 Documento cartográfico em meio eletrônico

Proceder como em 6.12, acrescentando a descrição física do meio eletrônico 6.2. Exemplos:

ROCHA, R. dos S. da. **Mapa geral de Gravataí**. 2. ed. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Geociências. Departamento de Geodésia, 2013. 1 mapa. Escala: 1:50.000. 1 CD-ROM.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Água Boa**. Rio de Janeiro, 1980. Escala: 1:100.000. Disponível em: biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/mapas/GEBIS%20-%20RJ/SD-22-Y-b-l.jpg. Acesso em: 10 set. 2012.

6.13 Documento tridimensional

Inclui maquetes, objetos (fósseis, esqueletos, objetos de museu, animais empalhados e monumentos), entre outros.

Elementos essenciais: autor (criador, inventor, entre outros), título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação, entre colchetes), local, produtor ou fabricante, data e especificação do documento tridimensional.

Exemplos:

DIAS, Antônio. **Matriz de Nossa Senhora da Conceição**. 1727-1760. Monumento religioso, Ouro Preto, MG, Brasil.

JOÃO Evangelista. [17--? ou 18--?]. 1 castiçal em madeira policromada.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Exemplo:

COMPANHIA DAS ÍNDIAS. [**Bule de porcelana**]. [China]: Companhia das Índias, [18--]. 1 bule. Família rosa, decorado com buquês e guirlandas de fores sobre fundo branco, pegador de tampa em formato de fruto.¹⁵

¹⁵ Exemplo retirado da NBR 6023:2018, versão corrigida 2 de 2020.

6.14 Documento jurídico

Inclui doutrina, legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e atos administrativos normativos.

6.14.1 Doutrina

Inclui conjunto de princípios, ideias e ensinamentos de autores e juristas, sobre normas jurídicas, que, no caso, servem de base para o Direito e que influenciam e fundamentam as decisões judiciais. É fonte do Direito, utilizada também para a interpretação das leis, fixando as diretrizes gerais das normas jurídicas.

Para referenciar doutrinas, deve-se seguir a forma do tipo de publicação devida como em [6.3](#).

6.14.2 Legislação

São considerados a Constituição, Decreto, Decreto-Lei, Emenda Constitucional, Emenda à Lei Orgânica, Lei Complementar, Lei Delegada, Lei Ordinária, Lei Orgânica e Medida Provisória, entre outros.

Elementos essenciais: jurisdição, ou cabeçalho da entidade, em letras maiúsculas; epígrafe e ementa transcrita conforme publicada; dados da publicação.

Exemplos:

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Emenda constitucional nº 76, de 28 de novembro de 2013. Altera o § 2º do art. 55 e o § 4º do art. 66 da Constituição Federal, para abolir a votação secreta nos casos de perda de mandato de Deputado ou Senador e de apreciação de veto. **Diário Oficial da União**: seção 1: Atos do Congresso Nacional, Brasília, DF, ano 150, n. 232, p. 1, 29 nov. 2013.

BRASIL. Lei 10.741, de 1 de outubro de 2003. Dispõe do Estatuto do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1: Poder Legislativo, Brasília, DF, ano 140, n. 192, p. 1-6, 3 out. 2003.

BRASIL. Medida provisória nº 621, de 8 de julho de 2013. Institui o Programa Mais Médicos e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1: Atos do Poder Executivo, Brasília, DF, ano 150, n. 130, p. 1-3, 9 jul. 2013.

MINAS GERAIS (Estado). Decreto nº 46.233, de 30 de abril de 2013. **Minas Gerais**: caderno 1: Diário do Executivo, Belo Horizonte, ano 121, n. 80, p. 1, 1 maio 2013.

Quando necessário, acrescentam-se à referência os elementos complementares para melhor identificar o documento, como: retificações, alterações, revogações, projetos de origem, autoria do projeto, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação ou atualização. Exemplos:

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto por Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p (Série Legislação Brasileira).

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. PL 634/1975.¹⁶

MINAS GERAIS (Estado). Decreto nº 46.233, de 30 de abril de 2013. Altera no Decreto nº 46.218, de 16 de abril de 2013, que cria a Comissão Permanente de Educação do Campo em Minas Gerais. **Minas Gerais**: caderno 1: Diário do Executivo, Belo Horizonte, ano 121, n. 80, p. 1, 1 maio 2013.

6.14.3 Legislação meio eletrônico

Proceder como em 6.14.2, acrescentando a descrição física do meio eletrônico 6.2. Exemplos:

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988. 1 CD-ROM.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Emenda constitucional nº 76, de 28 de novembro de 2013. Altera o § 2º do art. 55 e o § 4º do art. 66 da Constituição Federal, para abolir a votação secreta nos casos de perda de mandato de Deputado ou Senador e de apreciação de veto. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 29 nov. 2013. Disponível em:

<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=29/11/2013&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=268>. Acesso em: 7 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 abr. 1999. Seção 1, p. 1. Coletânea de legislação ambiental. Brasília: Senado Federal, 2008. 1 CD-ROM.

BRASIL. Medida provisória nº 621, de 8 de julho de 2013. Institui o Programa Mais Médicos e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1: Atos do Poder Executivo, Brasília, DF, ano 150, n. 130, p. 1-3, 9 jul. 2013. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=09/07/2013&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=128>. Acesso em: 7 jun. 2023.

MINAS GERAIS. [Constituição (1989)]. **Constituição do Estado de Minas Gerais**: atualizada e acompanhada dos textos das emendas à Constituição n^{os} 1 a 109. 28. ed. Belo Horizonte, Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais,

2021. 479 p. Disponível em: www.almg.gov.br/opencms/export/sites/default/consulte/legislacao/Downloads/pdfs/ConstituicaoEstadual.pdf. Acesso em: 7 jun. 2023.

MINAS GERAIS (Estado). Decreto nº 46.233, de 30 de abril de 2013. Altera no Decreto nº 46.218, de 16 de abril de 2013, que cria a Comissão Permanente de Educação do Campo em Minas Gerais. **Minas Gerais**: caderno 1: Diário do Executivo, Belo Horizonte, ano 121, n. 80, p. 1, 1 maio 2013. Disponível em: <https://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/Home/pesquisaAvancada>. Acesso em: 7 jun. 2023.

SÃO PAULO (Estado). Assembleia Legislativa. Proposta de Emenda Constitucional n.4, de 2001, objetiva dar nova redação ao § 2º do artigo 11 da Constituição do Estado de São Paulo, a fim de possibilitar a reeleição dos membros da Mesa Diretora para um período subsequente. Nos termos do artigo 253 da X Consolidação do Regimento Interno. Parecer n. 438 de 2001. Relator: Nabi Abi Chedid. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**: Poder Legislativo, São Paulo, v. 111, n. 93, 18 maio 2001. Disponível em: <http://www.imesp.com.br>. Acesso em: 5 jun. 2001.

6.14.4 Jurisprudência

São as súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças, entre outras decisões judiciais.

Elementos essenciais: jurisdição (em letras maiúsculas); nome da corte ou tribunal; turma e/ou região (entre parênteses, se houver); tipo de documento (agravo, despacho, entre outros); número do processo (se houver); ementa (se houver); vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal; nome do relator (precedido da palavra Relator, se houver); data de julgamento (se houver); dados da publicação.

¹⁶ Exemplo retirado da NBR 6023:2018, versão corrigida 2 de 2020.

Ao final da referência, como notas, podem ser acrescentados elementos complementares para melhor identificar o documento, como: decisão por unanimidade, voto vencedor, voto vencido. Exemplos:

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Parecer normativo nº 6, de 23 de março de 1984. Relator: Ernani Garcia dos Santos. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 48, p. 521-522, jan./mar. 1984.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Ação Rescisória que ataca apenas um dos fundamentos do julgado rescindendo, permanecendo subsistentes ou outros aspectos não impugnados pelo autor. Ocorrência, ademais, de imprecisão na identificação e localização do imóvel objeto da demanda. Coisa Julgada. Inexistência. Ação de Consignação em pagamento não decidiu sobre o domínio e não poderia fazê-lo, pois não é de sua índole conferir a propriedade a alguém. Alegação de violação da lei e de coisa julgada repelida. Ação rescisória julgada improcedente. Acórdão em ação rescisória n. 75 - RJ. Manoela da Silva Abreu e Estado do Rio de Janeiro. Relator: Ministro Barros Monteiro. DJ, 20 novembro de 1989. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 54, n. 5, p. 7-14, jan. 1990.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Recurso Extraordinário 313060/SP. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. **Lex**: jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, São Paulo, v. 28, n. 327, p. 226-230, 2006.¹⁷

SERGIPE. Tribunal de Justiça. *Habeas-corpus*. Impetração suscitando nulidade do processo perante o tribunal que já apreciou a matéria em âmbito de apelação – inadmissibilidade – circunstância que torna a corte de justiça... **Revista dos Tribunais**, São Paulo, ano 93, v. 828, p. 669-672, out. 2004.

6.14.5 Jurisprudência em meio eletrônico

Proceder como em 6.14.4, acrescentando a descrição física do meio eletrônico 6.2. Exemplos:

BRASIL. Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Família. Separação Judicial. Identidade daquela com quem teria o cônjuge cometido atos de infidelidade. Inexistência de direito de prova da identidade da mesma, já reconhecidos e confessados os atos de infidelidade. Natureza do art. 183, VII, do Código Civil. Inépcia da inicial, valor da causa. Honorários. Litigância de má-fé. Apelação Cível C4811698 DF, Acórdão 108709, de 14 de setembro de 1998. Relator: Mário Machado. **Diário Oficial da Justiça**, Brasília, DF, p. 77, 7 out. 1998. JUIS - Jurisprudência Informatizada Saraiva, São Paulo: Saraiva, n. 24, 2001. 1 CD-ROM

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). **Recurso Extraordinário 313060/SP**. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Disponível em: <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=260670>. Acesso em: 19 ago. 2011.18

BRASIL. Tribunal Regional Federal. Crime contra o Sistema Financeiro. Inadmissibilidade da responsabilidade objetiva. Tratando-se de crime contra o Sistema Financeiro, não basta somente o fato do acusado ocupar cargo de direção, faz-se necessário que o mesmo tenha tido alguma participação na conduta delitiva, caso contrário, estaria atribuindo a responsabilidade objetiva, tão repudiada no Direito Penal. Ordem concedida para trancar a ação penal. ocupar cargo de direção, faz-se necessário que o mesmo tenha tido alguma participação na conduta delitiva, caso contrário, estaria atribuindo a responsabilidade objetiva, tão repudiada no Direito Penal. Ordem concedida para trancar a ação penal. *Habeas Corpus* n.200.03, de 14 de novembro de 2000. Relator: Roberto Hadad. **Diário Judiciário da União**: República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 27 mar. 2001. Disponível em: <http://www.direito.com.br>. Acesso em: 5 jun. 2001.

¹⁷ Exemplo retirado da NBR 6023:2018, versão corrigida 2 de 2020.

¹⁸ Exemplo retirado da NBR 6023:2018, versão corrigida 2 de 2020.

6.14.6 Atos administrativos normativos

Inclui ato normativo, aviso, circular, contrato, decreto, deliberação, despacho, edital, estatuto, instrução normativa, ofício, ordem de serviço, parecer, parecer normativo, parecer técnico, portaria, regimento, regulamento e resolução, entre outros.

Elementos essenciais: jurisdição ou cabeçalho da entidade (em letras maiúsculas); epígrafe: tipo, número e data de assinatura do documento; ementa; dados da publicação. Quando necessário, acrescentam-se ao final da referência, como notas, elementos complementares para melhor identificar o documento, como: retificações, ratificações, alterações, revogações, dados referentes ao controle de constitucionalidade, vigência, eficácia, consolidação e atualização. Exemplos:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução nº 1.440, de 12 de agosto de 1994. Reconhece a cirurgia do aparelho digestivo como especialidade médica. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 ago. 1994. Seção 1, p. 12414.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 1/2006, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 maio 2006. Seção 1, p. 11.

RIO DE JANEIRO (Estado). Corregedoria Geral de Justiça. Aviso nº 309, de 28 de junho de 2005. [Dispõe sobre a suspensão do expediente na 6. Vara de Órfãos e Sucessões da Comarca da Capital nos dias 01, 08, 15, 22 e 29 de julho de 2005]. **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro**: parte 3: seção 2: Poder Judiciário, Rio de Janeiro, ano 31, n. 19, p. 71, 30 jun. 2005.¹⁹

¹⁹ Exemplo retirado da NBR 6023:2018, versão corrigida 2 de 2020.

6.14.7 Atos administrativos normativos meio eletrônico

Proceder como em 6.14.6, acrescentando a descrição física do meio eletrônico 6.2. Exemplos:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Portaria nº 683, de 26 de novembro de 2013. Disponível em: portal.inep.gov.br/legislação-2013. Acesso em: 5 dez. 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Conselho Universitário. Resolução nº. 21, de 23 de setembro de 2021. Regulamenta os processos de Transferência Interna, Transferência Externa e Obtenção de Novo Título para os cursos de graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Diamantina: CONSU, 2021. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/formularios/doc_view/10611-.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT. Acesso em: 4 jun. 2022.

6.15 Documentos civis e de cartórios

Elementos essenciais: jurisdição; nome do cartório ou órgão expedidor; tipo de documento com identificação em destaque; data de registro, precedida pela expressão “Registro em: ”. Exemplo:

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. **Certidão de nascimento [de] Maria da Silva**. Registro em: 9 ago. 1979.²⁰

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Exemplo:

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. **Certidão de nascimento [de] Maria da Silva**. Registro

²⁰ Exemplo retirado da NBR 6023:2018, versão corrigida 2 de 2020.

em: 9 ago. 1979. Certidão registrada às fs. 178 do livro n. 243 de assentamento de nascimento n. 54709. Data de nascimento: 7 ago. 1979.²¹

6.16 Correspondência

São bilhete, carta, cartão, entre outros.

Elementos essenciais: remetente (autor), título ou denominação (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação, entre colchetes), destinatário (se houver), precedido pela expressão “Destinatário:”, local, data e descrição física (tipo). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento. Exemplo:

PILLA, Luiz [Correspondência]. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal.²²

6.17 Correspondência em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados em 6.16, acrescidas das informações relativas ao meio eletrônico (disquete, CD-ROM, DVD, *pen drive*, *online* e outros). Quando *online*, deve-se proceder como em 6.2. Exemplo:

Cosío Villegas, Daniel. [Carta a Arthur Ramos, agradecendo a remessa de seu livro "Las Poblaciones del Brasil" e informando que enviou 20 exemplares de seu livro "Las Culturas Negras del Nuevo Mundo"]. Destinatário: Arthur Ramos. Cidade do México, 18 ago. 1944. 1 carta. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_manuscritos/mss1586169/mss1586169.jpg. Acesso em: 5 jul. 2022.

²¹ Exemplo retirado da NBR 6023:2018, versão corrigida 2 de 2020.

6.18 Partitura

Elementos essenciais: compositor, título, instrumento a que se destina, desde que não faça parte do título, local, editor, data e descrição física.

Exemplos:

GONZAGA, Luiz.; TEIXEIRA, Humberto; BRUNO, Antonio. **Asa Branca**. [199-]. 1 partitura (6 p.) + 4 partes

TAVARES, Hekel,; PEIXOTO, Luiz. **Casa de cabôclo**: para canto e piano. São Paulo; Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, [c1940]. 1 partitura (3 p.)

Quando *online*, deve-se proceder como em 6.2. Exemplo:

MOZART, Wolfgang Amadeus. **Sonate nº 8**: fur 2 violinen, bass und orgel (Köch. Verz. Nº 125). 1 partitura. Leipzig: Breitkopf & Härtel, 1881. Disponível em: https://imslp.org/images/9/9c/TN-Mozart_Werke_Breitkopf_Serie_23_08_KV225.jpg. Acesso em: 5 jul. 2022.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Exemplo:

MOZART, Wolfgang Amadeus. **Sonate nº 8**: fur 2 violinen, bass und orgel (Köch. Verz. Nº 125). 1 partitura. Leipzig: Breitkopf & Härtel, 1881. Originalmente digitalizado em escala de cinza de 300 dpi, convertido em monocromático de 600 dpi. Disponível em: https://imslp.org/images/9/9c/TN-Mozart_Werke_Breitkopf_Serie_23_08_KV225.jpg. Acesso em: 5 jul. 2022.

²² Exemplo retirado da NBR 6023:2018, versão corrigida 2 de 2020.

6.19 Outras referências

Trata-se de referências não abordadas anteriormente. Em meio eletrônico, deve-se proceder conforme o respectivo tipo de publicação acrescentando sua descrição física. Quando *online*, deve-se proceder como em 6.2.

6.19.1 Entrevistas

O primeiro elemento é da referência e o entrevistado. Se a entrevista for gravada, considerar a descrição física de acordo com o suporte. Exemplos:

AUYERO, Javier. "E se...?" Entrevista com Javier Auyero. Entrevistadora: Marta Mendes Rocha. **Sociologias**, n. 25, fev. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/18070337-127699>. Acesso em: 30 jun. 2023.

TEIXEIRA, Belmiro: depoimento [25 jan. 1990]. Entrevistadora: Júlia Franklin. São Paulo: Fundação Campos Júnior. 2 fitas cassetes (120 min), 3 ¼ pps, estéreo.]

6.19.2 Programa de televisão e rádio (Não encontrei na norma atualizada)

Elementos essenciais: autor(es), nome do programa, cidade, nome da emissora de TV ou de rádio, data da apresentação do programa, nota especificando o tipo de programa (rádio ou TV). Exemplos:

MOSE, Viviane. SER ou não ser? Fantástico, Rio de Janeiro: **Rede Globo**, 25 jun. 2009. Programa Jornalístico.

REPÓRTERES chegam perto do vulcão na Islândia. Fantástico, Rio de Janeiro: **Rede Globo**, 19 abr. 2010. Programa Jornalístico.

6.19.3 Bula de remédio

Exemplo:

OXALATO de escitalopram: [bula de medicamento]. Farmacêutico responsável Telma Elaine Spina. Manaus: Novamed, 2022. 1 folha dobrada.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Exemplo:

OXALATO de escitalopram: comprimidos. Farmacêutico responsável Telma Elaine Spina. Manaus: Novamed, 2022. 1 Bula de remédio (1 f.). Esta bula foi atualizada conforme padrão aprovada pela ANVISA em 25/07/2018.

6.19.4 Rótulo

Exemplo:

ÁGUA mineral natural sem gás. Juatuba, Fonte Roda d'água, 2010. 1 Rótulo.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018. Versão corrigida 2 de 2020.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6033**: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 2022.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- CRUZ, L. O. M. **Assinatura geoquímica de unidades colúviais da Bacia do Córrego do Rio Grande**: depressão de Gouveia/MG. 2005. 138 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.
- CUNHA, M. B. da; CAVALCANTI, C. R. de O. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.
- FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Centro de Estudos Históricos e Culturais. **Saneamento básico em Belo Horizonte**: trajetória em 100 anos: os serviços de água e esgoto. Belo Horizonte, 1997.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Centro de documentação e disseminação de informações. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://loja.ibge.gov.br/normas-de-apresentac-o-tabular-3-edic-o.html>. Acesso em: 20 out. 2013.
- JOINT STEERING COMMITTEE FOR REVISION OF AACR.; FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS, CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO E INSTITUIÇÕES. **Código de catalogação anglo-americano**. 2. ed. São Paulo: FEBAB, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005. 2 v.
- MEDEIROS, J. B.; ANDRADE, M. M. de. **Manual de elaboração de referências bibliográficas**: a nova NBR 6023:2000 da ABNT: exemplos e comentários. São Paulo: Atlas, 2001. Acesso restrito. Disponível em: <http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522472758>. Acesso em: 20 nov. 2013.
- PACHECO NETO, W. M. **Influência do uso e ocupação da terra na qualidade da água da bacia hidrográfica do Rio Paraúna - MG**. 2021. 114 p. Dissertação (Mestrado em Geologia) – Programa de Pós-graduação em Geologia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2021.

PEGLER, L. "Dependência" do empregador e "lealdade" do trabalhador na fábrica do futuro: evidência com base no Brasil "dependência" do empregador e "lealdade" do trabalhador na fábrica do futuro: evidência com base no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 17, n. 48, p. 133-156, 2002. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092002000100009>. Acesso em: 10 out. 2013

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Orientação para elaboração de trabalhos científicos**: projeto de pesquisa, teses, dissertações, monografias, relatório entre outros trabalhos acadêmicos, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). 3. ed. Belo Horizonte: PUC Minas, 2019. Disponível em: http://portal.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20160217102425-n.pdf. Acesso em: 8 maio 2019.

SANTOS, S. M. dos; NORONHA, D. P. Periódicos brasileiros de Ciências Sociais e Humanidades indexados na base SciELO: características formais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 18, n. 2, p. 2-16, 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-99362013000200002>. Acesso em: 10 out. 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 11, de 11 de abril de 2019. Normas para redação e apresentação de trabalhos acadêmicos. Diamantina, 21 maio 2010. Anexo. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/administracao/conselhos/consepe.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT. Acesso em: 16 out. 2013.



Sistema de
Bibliotecas